

Informativo

# COCARI



COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 343 - Fevereiro - 2019



## Aniversário

COCARI completa  
57 anos de cooperativismo

págs. 22 à 26



AGRICULTURA DIGITAL:  
Realidade e Tendências



COCARI

**16º Dia de Campo**  
CULTURAS DE VERÃO  
E PECUÁRIA

COCARI

Produtores conhecem novidades  
tecnológicas na agricultura e pecuária

págs. 28 à 36

## Paracatu

COCARI inaugura unidade  
em Minas Gerais

págs. 18 à 21





# Uma escolha... um pacto!

**P**revidência está entre as palavras mais comentadas ultimamente. É oportuno, então, defini-la. Previdência é o ato de prever, com o objetivo de evitar previamente determinadas situações ou transtornos que sejam indesejados para o indivíduo. Sendo assim, quando fazemos uso da palavra no contexto econômico-financeiro, significa permitir uma renda vitalícia, para que, diante da incapacidade de geração de riqueza, a pessoa possa manter o padrão ou qualidade de vida anterior ao acontecimento.

Hoje buscamos como principal bandeira, não apenas de governo, mas da sociedade responsável, realizar ajustes profundos em nossa Previdência, por meio de uma reforma.

Estamos simplesmente “prevenindo” e nos antecipando nas medidas necessárias para corrigir o rumo desta e das futuras gerações. Nesse sentido, seria necessário que cada cidadão procurasse, independentemente do grau intelectual, cultural, social etc., se aprofundar em conhecer a situação da nossa Previdência atual e os impactos negativos na vida do brasileiro se nada for feito.

Conseguimos construir uma das maiores redes de proteção previdenciária do mundo, conquista que nenhum dos países emergentes conseguiu. Diante da acelerada transição demográfica, entretanto, em que temos mais idosos e menos jovens, o modelo previdenciário atual não é compatível, levando ao estrangulamento dos investimentos públicos e à deterioração na prestação de diversas políticas públicas obrigatórias pela Constituição.

Criamos um Sistema Previdenciário injusto, no qual os mais pobres não recebem os melhores benefícios, não sendo, portanto, os responsáveis pelo “rombo” atual. Instituímos regras mais duras para



aposentadoria dos mais pobres do que para os mais ricos, que se aposentam antes, com valores maiores e têm acesso a melhor qualidade de vida.

O sistema de cálculo com base em tempo de contribuição não alcança a maioria de trabalhadores, que têm as mais variadas dificuldades de conseguir emprego e passar a contribuir. Beneficia os mais escolarizados, que exercem profissões ou ocupações melhor remuneradas e que, na sua maioria, estão inseridos nas regiões mais ricas do país. Estes, na média, se aposentam com 54 anos. A maioria se aposenta por idade, isto é, 65 anos, dependendo do benefício.

O direito à aposentadoria por tempo de contribuição não tem lógica previdenciária. Para quem não sabe, aposentadoria por tempo de contribuição somente existe no Brasil e em mais 12 países do mundo, entre estes, Irã, Iraque e Síria, que são subdesenvolvidos, com sistema previdenciário nada moderno e com coberturas ínfimas em valor. Todas as demais nações seguem a regra da idade mínima para se aposentar. Esta injustiça perniciosa no modelo previdenciário violenta a Constituição.

Como estamos analisando a Previdência pelo prisma econômico-financeiro, vamos aos números, para sentirmos o tamanho do problema:

1. No âmbito federal, os gastos com a Previdência aumentam R\$

50 bilhões por ano;

2. Em 2018, o Governo Federal pagou cerca de R\$ 780 bilhões em benefícios;

3. A Previdência brasileira gasta R\$ 20 mil por segundo;

4. Em 2017, gastamos R\$ 153 bilhões em aposentadoria por tempo de contribuição, 15 vezes mais do que com ensino profissional ou 20 vezes o orçamento da Ciência e Tecnologia;

5. Com pensão por morte, foram R\$ 118 bilhões em 2017, mais que o orçamento inteiro para a Saúde;

6. R\$ 59 bilhões é o valor das aposentadorias por idade urbana, equivalente a 10 vezes o gasto com Transporte Rodoviário;

7. A Previdência Rural custou cerca de R\$ 120 bilhões em 2017, valor superior ao que gastamos com Educação;

8. O Governo Federal gastou com aposentadorias e pensões dos servidores civis cerca de R\$ 80 bilhões, isto equivale aos gastos com saneamento básico de 80 anos;

9. Os estados gastam mais de R\$ 160 bilhões com aposentadorias e pensões, isto é, quase duas vezes o próprio Fundo de Participação dos Estados;

10. O valor médio da aposentadoria no INSS por tempo de contribuição é de R\$ 2 mil. No Executivo Federal é de R\$ 9 mil, no Judiciário R\$ 18 mil e no Legislativo R\$ 27 mil. Isto é justo?;

11. Criamos a pejetização, ou

seja, proliferação de CNPJ para burlar o fisco com relação às contribuições previdenciárias. Uma Pessoa Jurídica, na modalidade lucro presumido, pode pagar quase três vezes menos tributos que um empregado de carteira assinada e, se estiver no Simples, pode pagar até quatro vezes menos;

12. A dívida pública em relação ao PIB subiu de 60% em 2014 para 70% em 2016. Se nada for feito, ao término do governo Bolsonaro chegaremos a 100%.

Neste momento de pacto nacional, basta escolher. Um caminho é o da reforma da Previdência, o outro é de menos Educação, menos Saúde, menos Segurança, menos Infraestrutura, mais inflação, mais impostos, mais dívida, mais desemprego, mais pobreza, mais subdesenvolvimento...

Faça você agora a sua escolha como futuro aposentado!

“

Hoje buscamos como principal bandeira, não apenas de governo, mas da sociedade responsável, realizar ajustes profundos em nossa Previdência, por meio de uma reforma

”

Colaboração:



**Carlos Roberto Favoretto**  
Conselho de Administração

## NESTA EDIÇÃO



10

A trajetória de sucesso do gerente de Operações no Cerrado, Fábio de Souza Xavier

15

Saiba mais sobre o salário-educação, tributo que incide sobre a folha de pagamentos para beneficiar a educação básica



18

Minas Gerais recebe mais uma unidade da Cocari

22

57 anos de solidez, transparência e confiança



28

Dia de Campo com novo formato reúne produtores em Mandaguari - PR



COCARI - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420  
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064  
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR  
Fone: (44) 3233-8800  
www.cocari.com.br  
Facebook: @cocaricoop

## UNIDADES

Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Paranaguá, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.  
Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliança e Silvânia.  
Minas Gerais: Guarda-Mor.

## INDÚSTRIAS

Fiação Cocari - Rações Cocari  
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

## CONTROLADAS

Transcocari Ltda.  
TRR (Transportadora Revendedora  
Retalhista de Combustíveis Ltda.)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Favoretto  
Gines Ortega Peres Filho  
João Carlos Obici  
José Carlos Rosseto  
Marcos Antonio Trintinalha  
Milton Jorge Dariva  
Ricardo Taliari  
Sérgio Antonio Pelógia  
Vilmar S. Sebold  
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

## DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE  
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE  
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO  
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA  
Dorival Malacario

## CONSELHEIROS FISCAIS EFETIVOS

Antonio Marcos Sossai  
Juliano Aparecido Sacheta  
Miquéias Tagliari

## CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTE

Aguinelo Luiz Feltrin  
Celso Santana de Oliveira  
Valter Luiz Milani

## SUPERINTENDÊNCIAS Financeira e de Suprimentos

Comercial  
Éric Heil de Araújo

Logística Integrada  
Jacy Cesar F. da Rocha

## INFORMATIVO COCARI

Órgão Informativo  
da COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Cláudia Cristina Carvalho  
MTB 4617 - PR

COLABORADORAS  
Sílvia Andréa Gil Colombo  
Maria de Fátima Marcucci

## Realização:

C7 Comunicação Ltda.  
Fone: (44) 3233-4910  
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

Tiragem: 3.000 exemplares

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.  
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta publicação, desde que citada a fonte.



CUSTO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA (R\$ / HORA)

Mão-de-obra: R\$ 13,68 / hora

Juros: 9,0% / ano

Combustível, diesel: R\$ 3,257 / litro

Nº	Equipamento	Maior Valor (R\$)	Menor Valor (R\$)	Preço Médio (R\$)	Sucata		Vida útil(h)	Horas /ano	Depr. /hora	Seg. (%)	Seg. /hora	Juros /hora	Manutenção		Combustível		Maq R\$/hora	M.O. R\$/hora	Total R\$/hora
					(%)	(R\$)							Vida útil	/h	(l / h)	R\$/h			
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	22,7	42,68	14,94	57,62
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	29,2	51,88	14,94	66,82
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	35,7	61,03	14,94	75,97
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	42,2	75,00	14,94	89,94
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	45,4	95,46	14,94	110,40
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	55,2	134,82	14,94	149,76
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	58,4	263,90	14,94	278,84
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	81,2	371,55	14,94	386,49
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	90,9	448,70	14,94	463,64
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6	-	-	53,33	-	53,33
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3	-	-	66,74	-	66,74
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3	-	-	76,42	-	76,42
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0	-	-	92,09	-	92,09
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7	-	-	32,26	-	32,26
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	-	-	50,02	-	50,02
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0	-	-	70,89	-	70,89
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9	-	-	11,92	-	11,92
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7	-	-	17,24	-	17,24
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5	-	-	15,93	-	15,93
20	Subsolador, controle remoto 5 hastes	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2	-	-	21,76	-	21,76
21	Subsolador, controle remoto 7 hastes	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6	-	-	32,95	-	32,95
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7	-	-	12,73	-	12,73
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0	-	-	5,50	-	5,50
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7	-	-	41,43	-	41,43
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4	-	-	13,08	-	13,08
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8	-	-	25,76	-	25,76
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3	-	-	25,72	-	25,72
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9	-	-	5,03	-	5,03
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4	-	-	57,41	-	57,41
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8	-	-	71,34	-	71,34
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0	-	-	79,54	-	79,54
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4	-	-	88,15	-	88,15
33	Semeadora 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3	-	-	60,66	-	60,66
34	Semeadora 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6	-	-	67,87	-	67,87
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7	-	-	5,57	-	5,57
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5	-	-	8,27	-	8,27
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2	-	-	14,17	-	14,17
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,1	40%	0,8	-	-	3,68	-	3,68

Indicadores

Janeiro de 2019

Dólar Médio/Final do Mês			Variação Cambial			
Mês	Média Mensal	Último Dia Útil	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
jun/18	3,7732	3,8558	jun/18	3,1790	16,5599	18,8704
jul/18	3,8288	3,7549	jul/18	(2,6168)	13,5097	19,3661
ago/18	3,9298	4,1353	ago/18	10,1308	25,0091	31,4003
set/18	4,1165	4,0039	set/18	(3,2818)	21,0369	26,3857
out/18	3,7584	3,7177	out/18	(7,6983)	12,3851	13,4517
nov/18	3,7584	3,7177	nov/18	(7,6983)	12,3851	13,9839
dez/18	3,8851	3,8748	dez/18	0,2977	17,1342	17,1342
jan/19	3,7417	3,6519	jan/19	(5,7526)	(5,7526)	15,4788
Matriz de Conversão - Principais Moedas			T R			
Moeda	Reais	US\$	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
Um R\$ vale	1,0000	0,27383	jul/18	-	-	0,0509
Um US\$ vale	3,6519	1,00000	ago/18	-	-	-
Um Euro	4,4390	1,21553	set/18	-	-	-
Uma £ vale	4,9617	1,35866	out/18	-	-	-
Um lene vale	0,0353	0,00967	nov/18	-	-	-
Um Peso vale	0,1029	0,02818	dez/18	-	-	-
Período 2019	Poup. Antiga	Poupança Nova	jan/19	-	-	-
09/02 a 09/03	0,5000	0,3715	POUPANÇA			
10/02 a 10/03	0,5000	0,3715	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
11/02 a 11/03	0,5000	0,3715	jul/18	0,5000	3,5529	6,2880
12/02 a 12/03	0,5000	0,3715	ago/18	0,5000	4,0707	6,1678
13/02 a 13/03	0,5000	0,3715	set/18	0,5000	4,5911	6,1678
14/02 a 14/03	0,5000	0,3715	out/18	0,5000	5,1140	6,1678
15/02 a 15/03	0,5000	0,3715	nov/18	0,5000	5,6396	6,1678
16/02 a 16/03	0,5000	0,3715	dez/18	0,5000	6,1700	6,1700
17/02 a 17/03	0,5000	0,3715	jan/19	0,5000	6,1700	6,1700
18/02 a 18/03	0,5000	0,3715	PERÍODO	TJLP / TLP ANUAL		
(*) Sd. Bal. Comercial	31/01/2019	US\$ 2.192	04/18 a 06/18	6,6000	6,6000	6,6000
(*) Res. Internacionais	31/01/2019	US\$ 376.984	07/18 a 09/18	7,6100	6,8400	6,8700
Taxa Selic	31/01/2019	6,40%	10/18 a 12/18	7,4000	7,2800	7,2800
Risco País	31/01/2019	238	01/19 a 03/19	6,9600	6,9600	6,9600
(*) US\$ milhões						

- \* Maior Valor = maior valor para equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
- \* Menor Valor = menor valor pra equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
- \* Preço Médio = média de todos os preços levantados em pesquisa.
- \* % manutenção = calculado a partir do preço do equipamento novo.
- \* Manutenção / hora = valor de manutenção dividido pela vida útil.
- \* Seguro do trator e colhedora = 1,2% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
- \* Seguro outras máquinas = 0,6% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
- \* Juros por hora = base de cálculo: soma do preço novo mais sucata, dividido por 2, vezes juros, dividido por horas/ano.
- \* Depreciação / hora = base de cálculo: diferença entre o preço novo e sucata, dividido pela vida útil.
- Total (R\$ / hora) = Custo da máquina (R\$/h) + Custo da Mão-de-obra (R\$/h).

Colaboração: Controladoria



Colaboração: José Cláudio Batistela



# Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari  
Com colaboração de diversos setores da cooperativa



## SOJA

Os trabalhos de colheita da nova safra brasileira de soja tiveram mais uma semana de boa evolução na maior parte dos estados produtores do país. Segundo pesquisa realizada pela Safras & Mercado, com dados no dia 8 de fevereiro, foram colhidos aproximadamente 23,7% da área total do país, o que equivale a 8,63 milhões de hectares, de um total estimado de 36,43 milhões de hectares. A média de cinco safras para o período é de 11,3%. A produção brasileira, conforme informações divulgadas pela Conab no dia 12 de fevereiro, é estimada em 115,34 milhões de toneladas nesta temporada.

### Área da Cocari:

- No Paraná, de uma área total semeada de 5,6 milhões de hectares, 28% foram colhidos;
- Em Goiás, do total de 3,58 milhões de hectares plantados, 19% foram colhidos;
- Em Minas Gerais, da área semeada com 1,69 milhões de hectares, 14% foram colhidos.

O mercado permanece com as atenções voltadas para os novos capítulos da guerra comercial entre Estados Unidos e China. O relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), divulgado no dia 8 de fevereiro, ainda deve trazer impacto, com os *players* digerindo os novos números. A demanda pela soja norte-americana e a evolução da safra sul-americana completam o quadro de fatores importantes.

No lado da oferta, os trabalhos de colheita da nova safra brasileira continuam como fator paralelo.

As perdas acumuladas até agora no Brasil não são suficientes para trazer grande impacto em Chicago, visto que a safra argentina se desenvolve bem. (Fonte: Safras & Mercado)



## MILHO

As exportações brasileiras de milho no ano comercial 2018/19 fecharam em 25,04 milhões de toneladas, pelos dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior), um ótimo volume para um ano com perdas de produção e safra de apenas 80 milhões de toneladas. Este é um dos indicadores para a maior redução do estoque brasileiro de passagem, o qual está se posicionando abaixo de 13 milhões de toneladas. A surpresa está sendo este início de ano comercial 2019/20, com forte demanda por parte do Irã para embarques de fevereiro e março, assumindo prêmios altos para o milho brasileiro.

A safra sul-americana de milho está prevista dentro de certo contexto lógico, mas ainda depende das definições do verão na Argentina e da safrinha brasileira. (Fonte: Safras & Mercado)



## TRIGO

O mercado brasileiro de trigo chega ao início de fevereiro com preços ainda firmes, devido aos poucos reportes de negócios que vêm ocorrendo. Os valores atualmente praticados estão servindo

principalmente de referência aos produtores que necessitam se desfazer do produto, para abrir espaços em seus armazéns para o ingresso da nova safra de verão que está sendo colhida. Já para os demais, a principal alternativa é aguardar períodos de preços mais atrativos no decorrer da entressafra.

Com as elevadas perdas na safra nacional, o cenário é de considerável escassez de oferta, em especial para o produto de qualidade superior, demandado pela indústria brasileira. Com esta conjuntura, o

viés tende a ser altista. Contudo, com a retração cambial ao longo da última temporada, as paridades de importação reduziram, corroboradas pelo crescimento da produção na Argentina, principal fornecedor de trigo ao Brasil, diminuindo os custos de importação.

Desta maneira, a aquisição do produto no mercado internacional se torna equivalente aos atuais preços praticados no mercado nacional, não havendo espaços para novas recuperações a curto prazo. (Fonte: Safras & Mercado)







30

## Melhores AVICULTORES

**Janeiro 2019**

	INTEGRADO	CIDADE	IEP
01	José Claudinei Garcia – 02	Marilândia do Sul	449,00
02	Dirce Paulina Polswut	Jandaia do Sul	447,00
03	Valdomiro Sedorko – 02	São João do Ivaí	444,00
04	Paulo Osdaqui Couto – 02	São João do Ivaí	443,00
05	Valdomiro Sedorko – 01	São João do Ivaí	440,00
06	Almir Benedito Fiorentini – 02	Astorga	440,00
07	Paulo Osdaqui Couto – 01	São João do Ivaí	438,00
08	Condomínio Jaguaribé II – 02	Mandaguari	429,00
09	Egidio Wilxenski	Cambira	428,00
10	José Claudinei Garcia – 01	Marilândia do Sul	428,00
11	Andre Osvaldo Knor – 02	Pitangueiras	425,00
12	Condomínio Rochedo – 11	Jandaia do Sul	421,00
13	Andre Osvaldo Knor – 01	Pitangueiras	420,00
14	Geraldo Cesar Semensato – 01	Marumbi	419,00
15	Julio de Freitas	São Pedro do Ivaí	414,00
16	Condomínio Rochedo – 06	Jandaia do Sul	412,00
17	Condomínio Rochedo – 02	Jandaia do Sul	412,00
18	Primo Osvaldo Devequi	Mandaguari	409,00
19	Condomínio Jaguaribé II – 01	Mandaguari	408,00
20	Avícola Luctor – 06	Jandaia do Sul	408,00
21	Luis Carlos Colleta – 02	Itambé	407,00
22	Jaime Beleze – 02	Cambira	407,00
23	José Afonso Couto – 01	São João do Ivaí	406,00
24	Avícola Luctor – 02	Jandaia do Sul	406,00
25	Valerio Manha – 04	Mandaguari	405,00
26	Martin Zuckert	Jandaia do Sul	405,00
27	Condomínio Rochedo – 03	Jandaia do Sul	405,00
28	Pedro Cioni – 01	Novo Itacolomi	404,00
29	Roberto Zafalon – 01	Astorga	403,00
30	Condomínio Rochedo – 09	Jandaia do Sul	402,00

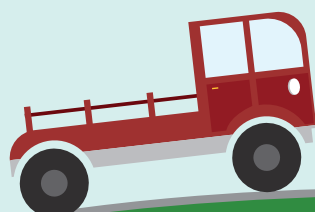
Colaboração: Fomento Avícola

## ATENÇÃO

## COOPERADO

**Calendário de recebimento de  
embalagens de agrotóxicos:**

07/03	11/03	12/03	27/03
Ortigueira	Caixa São Pedro	Jandaia do Sul	Marilândia do Sul





# Faturamento da agropecuária no Paraná foi de R\$ 69 bilhões

**Soja foi destaque, aumentando 9,15% na arrecadação. Produção do Paraná chegou ao recorde de R\$ 23,9 bilhões**

**A**s lavouras e a pecuária do Paraná tiveram, juntas, faturamento de R\$ 69,6 bilhões ao longo de 2018. O montante corresponde a uma queda de 1,17% em relação ao ano anterior, quando a produção agropecuária do Estado chegou ao recorde de R\$ 70,4 bilhões.

Para 2019, as perspectivas são de retomada de crescimento, com avanço estimado de 2%. Os dados dizem respeito ao Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), cujo relatório anual foi divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A retração registrada no Paraná foi menor do que a queda do VBP ocorrida no país, que chegou a 2,15%. Além disso, o Estado conseguiu ampliar sensivelmente sua participação no total arrecadado pela agropecuária no Brasil. Em 2018, o que a produção paranaense faturou correspondeu a 12,2% dos R\$ 569,8 bilhões movimentados no país. Em 2017, o índice ficou 12,1%.

## Lavouras

As lavouras do Estado fecharam 2018 com faturamento de R\$ 41,6 bilhões - queda de 1,64% em relação a 2017. Na contramão do recuo, a soja foi o grande destaque positivo, com aumento de 9,15% na arrecadação.

Segundo maior produtor do grão no país, a produção do Paraná chegou a R\$ 23,9 bilhões: um recorde histórico no Estado. “Isso se explica, fundamentalmente, pela alta nos preços da soja que, em 2018, foram 19,8% maiores do que os recebidos pelo produtor em 2017”, diz o economista Luiz Eliezer Ferreira, do Departamento Técnico Econômico do Sistema FAEP/SENAR-PR. “Neste período, a produção recuou 2,1%. Ou seja, o aumento no preço mais do que compensou essa queda”, observa.

O milho, por sua vez, teve faturamento 18,93% em 2018, no Paraná, ficando na casa dos R\$ 5,8 bilhões. Neste caso, o recuo foi puxado pela quebra significativa da safra, que implicou na perda de um terço da produção. “Apesar de os preços terem sido 35% maiores, a produção foi 33,5% menor. Então, os preços não foram suficientes para compensar a queda”, analisa Ferreira.

A cana-de-açúcar foi outro setor em que houve recuo expressivo no faturamento no Estado. Houve queda tanto nos preços da tonelada (-2,5%) quanto do ATR (-3,1%). Ao mesmo tempo, houve desaceleração generalizada na produção de cana agrícola (-4,9%) e na indústria (açúcar: -8,6%; etanol total: -8,1%). “A produtividade vem recuando ao longo das três últimas safras, em um acumulado em torno de 20%. Isso pode indicar que os canaviais estão em fase de renovação”, aponta o economista do Sistema.



## Pecuária

A pecuária, por sua vez, apresentou seu segundo recuo sucessivo. A atividade fechou 2018 com queda de 0,46%, com faturamento de R\$ 27,9 bilhões. A queda, no entanto, ocorreu em índice bem menor do que a média nacional, que apresentou retração de 3,11%.

O aspecto positivo ficou por conta do segmento de bovinos. Após ter sofrido uma leve queda em 2017, o setor fechou 2018 com faturamento 9,58% maior, chegando perto da casa dos R\$ 3,4 bilhões. “Esse desempenho se deve ao preço pago ao produtor pela arroba, que aumentou 3,6%, e ao aumento do número de abates”, diz Ferreira. Nos três primeiros trimestres de 2018, o volume de abate foi 14,4% maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

No setor de suínos, o recuo foi de 12,5% no faturamento. A queda foi puxada pelo preço pago ao produtor que, em 2018, foi 9,1% menor em relação ao de 2017. “No mesmo período, os abates ficaram estáveis”, destaca o economista.

Fonte: Sistema FAEP

“Para 2019, as perspectivas são de retomada de crescimento, com avanço estimado de 2%. Os dados dizem respeito ao Valor Bruto da Produção Agropecuária”

Colaboração: Detec Cocari



**José Gustavo Monteiro Minguetto**  
Médico veterinário





# Produtores conhecem as vantagens do cooperativismo

**A** Cocari realizou, no dia 22 de janeiro, uma integração reunindo 19 produtores rurais, proponentes a cooperados. Na Sala de Treinamentos, na Sede, em Mandaguari, o presidente de honra da cooperativa, Dorival Malacario, recebeu o grupo, esclarecendo sobre os direitos garantidos aos associados e deveres que envolvem essa associação.

Os novos cooperados receberam esclarecimentos sobre as regiões em que a cooperativa está instalada, cuja área de abrangência compreende os estados do Paraná, Goiás e



Recepcionando os proponentes a cooperados, o presidente de honra, Dorival Malacario, falou sobre direitos, deveres e dos benefícios que a cooperativa traz para as comunidades

Minas Gerais, com mais de 30 unidades. Produtores rurais conheceram também os setores em que a Cocari

atua, o funcionamento da estrutura e os benefícios que a cooperativa traz para as comunidades envolvi-

das, bem como projetos voltados à preservação ambiental.

Redação da C7 Comunicação

## Liderança Jovem realiza Pegadas Solidárias em Kaloré

**D**ia 11 de janeiro, a representante da Liderança Jovem Monise Leocadio, e a integrante da Liderança Feminina, Marly Ortega, juntamente

com as colaboradoras Regina Spadin e Bianca Fiori Agostini, da unidade da Cocari de Kaloré, promoveram uma ação do Projeto Pegadas Solidárias. O grupo visitou o Asilo São Vicente de Paula do muni-

cípio, realizando um café da tarde para os 41 internos do asilo.

Foi um momento em que visitantes e moradores do asilo viveram momentos especiais, com direito a muita animação, música

e alegria. São importantes oportunidades para exercerem o sétimo princípio do cooperativismo - Interesse pela Comunidade, levando carinho e atenção a pessoas carentes.

Redação da C7 Comunicação



O grupo visitou o Asilo São Vicente de Paula, realizando um café da tarde para os idosos, que viveram momentos especiais, com direito a muita animação, música e alegria



# COCARI recebe diretor da Partner Consulting para debater planejamento estratégico

Uma reunião, promovida na Sala de Treinamentos da Sede da Cocari, em Mandaguari, dia 24 de janeiro, envolveu diretores, superintendentes, gerentes e o diretor de desenvolvimento da Partner Consulting, Ângelo Martin. A pauta foi o planejamento estratégico Projeto RPM, que tem seu foco voltado para Resultado, Pessoas e Mercado, levando a cooperativa rumo às metas estabelecidas para os próximos anos.

O projeto, que visa resultados no período compreendido entre 2018 e 2021, pretende alcançar: redução



A reunião discute o planejamento estratégico da Cocari

de custo, aumento de produção e de faturamento, no que diz respeito ao mercado; eficiência e excelência das pessoas envolvidas em seus pro-

cessos; diversificação dos negócios e valorização do produtor no mercado.

Redação da C7 Comunicação



## Globo Rural grava matéria sobre condomínios avícolas na COCARI

Entre os dias 16 e 19 de fevereiro, a equipe do programa Globo Rural, que vai ao ar nas manhãs de domingo, esteve em Mandaguari-PR para gravar uma matéria sobre os Condomínios Avícolas Rochedo e Jaguaribé. Hoje, o Condomínio Rochedo tem 10 sócios

que juntos possuem 18 aviários, que conta com um administrador, um auxiliar de serviços gerais e um auxiliar administrativo; no Jaguaribé são 9 sócios e 14 aviários maiores, equipados com tecnologias mais modernas e contando com 14 parceiros, mais um administrador.

De acordo com o presidente da

Cocari e sócio gestor dos condomínios, Vilmar Sebold, todos os aviários contam com pressão negativa, são climatizados e automatizados. O ideal é que, no início, o pintinho fique em uma temperatura de 33 a 34 °C dentro do aviário e, no final do ciclo, é interessante que essa temperatura fique abaixo dos 25 °C.

Nesse sentido, a automação e a tecnologia são necessárias para alcançar altos níveis de eficiência. O objetivo é produzir com baixo custo, a fim de ter competitividade no mercado, respeitando o bem-estar animal.

Redação da C7 Comunicação



Condomínios Avícolas Rochedo e Jaguaribé I e II



Equipe de reportagem do Programa Globo Rural em visita à sede da Cocari, com o presidente Vilmar Sebold, o vice-presidente Dr. Marcos Trintinalha e a assessora de comunicação, Cláudia Carvalho



# Pessoas que Inspiram

A Cocari é uma cooperativa sólida, com importantes negócios no Paraná e que se expande, avançando para novas áreas no Cerrado. Um crescimento planejado, que abrange todos os níveis dentro da cooperativa e revela uma força maior: a força das pessoas envolvidas em seus processos, pessoas que se destacam, se reinventam, se superam e inspiram felicidade com suas histórias. O primeiro a ser retratado na coluna é Fábio de Souza Xavier, gerente de Operações no Cerrado, referência de pessoa feliz, que consegue conciliar desafios profissionais e vida familiar, com excelente desempenho em todas as áreas de sua vida.



Fábio de Souza Xavier é gerente de Operações no Cerrado

## Sobre a vida, a alegria e a coragem

No ano de 1975, os recém-casados Francisco do Prado Xavier e Maria Helena de Souza Xavier partiram do pequeno município de São Pedro do Ivaí, no interior do Paraná, rumo à Grande São Paulo em busca de emprego. Lá começava uma nova família e, cinco anos depois, nasce o protagonista desta história, Fábio de Souza Xavier, na cidade de Carapicuíba-SP. Nessa cidade, ele viveu toda a sua infância e parte da adolescência junto aos pais e à irmã Adriana. A dedicação

de Fábio ao trabalho começou a aparecer já em seus primeiros anos de vida.

“Comecei a trabalhar muito cedo, sempre tive vontade. Quando estava com 8 ou 9 anos, de tanto que queria trabalhar, meu pai pegava uma caixa de isopor e saía comigo para vender sorvete aos sábados”, conta. Nessa idade, ele também aprendeu a costurar com a mãe, que até hoje exerce a profissão. A habilidade de Fábio com a máquina de costura evoluiu e o transformou em um jovem alfaiate. Outra marca da



Fábio ao lado dos pais e da irmã, sua base

juventude de Fábio é o skate, que fez parte de sua vida e lhe rendeu grandes alegrias, além de participações em campeonatos. “Eu era muito bom no skate, se tivesse continuado teria me profissionalizado”, recorda. Ele se lembra de que o mundo do skate trouxe, além das felicidades, presenças e situações que quase o desviaram de seu caminho.

Essa fase do então skatista coincidiu com a aposentadoria de seu pai, em 1997, e a volta da família para o Paraná, onde Fábio sentiu o preconceito na hora de buscar trabalho. “Andava de skate, usava calças largas, um vestuário diferente do comum numa cidade pequena, então, as pessoas não me viam com

bons olhos”, aponta.

Em 1998, a vida do jovem Fábio ganha ares de romance. Ele conhece Maria Regina, a Tika, que, embora ainda não soubesse, seria sua esposa e grande companheira.

### "O moleque é bom, vocês vão ver"

Preocupado com o futuro, Fábio começou um curso de informática, depois, essa mesma escola lhe ofereceu a primeira oportunidade de trabalho na cidade, como professor. Esse emprego foi também seu passaporte para a entrada na Cocari. Graças à sua habilidade com o Excel, ele foi aprovado na seleção e entrou para o time de colaboradores



Fábio viveu sua infância em Carapicuíba-SP, com a família



A juventude marcada pelo skate deixou boas lembranças



no dia 14 de agosto de 1999. “Fiz uma entrevista com o Clovis Kajimura [engenheiro agrônomo], que gostou de mim. Eu não entendia de agricultura, mas faziam alguns projetos na área técnica e precisavam de alguém que entendesse de informática”, recorda.

Os trajés ainda são motivo de brincadeira. “Sr. Vilmar sempre brincava, dizendo que quando entrei, falavam ‘Moleque de calça larga, de São Paulo, isso não vai dar certo, não’. E o Clovis me defendia: ‘O moleque é bom, vocês vão ver’. Ele e a Marcia Regina Alviano Caetano (gerente) apostaram na minha contratação, me deram oportunidades, mesmo com as situações adversas”, lembra, com gratidão.

## A semente que germinou

Com 20 anos de caminhada dentro da Cocari, Fábio recorda com carinho todos os seus passos dentro da cooperativa: “aprendi a trabalhar na Cocari sem conhecer nada de lavoura, mas passei a gostar”.

Sempre disposto a ajudar, aprendeu diversas funções. “Entre para fazer projeto, logo estava faturando, entendendo de estoque, ajudava nos trabalhos acumulados. Fui aprendendo e aproveitando as chances que surgiam”, conta.

O menino que começou como assistente do Departamento Técnico,

dois anos depois, passou a encarregado Comercial, função que exerceu até 2006. Saindo de lá para Lunardelli, onde uma nova unidade estava sendo inaugurada, assumiu o cargo de supervisor, ficando por três anos. “Essa mudança agregou muito à minha carreira e ao meu conhecimento sobre a cooperativa, me proporcionou uma visão geral”, reconhece, agradecido.

No final de novembro de 2008, Fábio estava em uma reunião na sede e foi chamado à diretoria. O presidente, Vilmar Sebold, e o então gerente de Auditoria, Ronaldo Lopes Catarino (*in memoriam*), queriam falar com ele. “Estranhei e já puxei pela memória, mas não me lembrava de ter feito nada de errado”, relembra. Mas era coisa boa! Tratava-se de um convite para gerenciar a unidade de Campo Alegre de Goiás.

Assim, com disposição e foco, Fábio trilhava seus passos dentro da cooperativa. Sua filosofia de que é preciso plantar a melhor semente possível hoje, para que se possa colher amanhã, mostrava-se acertada e produtiva.

## Episódio marcante

O primeiro contato em Campo Alegre de Goiás foi marcante para o novo gerente. A Cocari se preparava para mais um passo no Cerrado. O presidente o acompanhou até a unidade, mas, tendo outros compro-



A esposa e as filhas são alicerces do gerente

missos em Cristalina, o deixou entrar sozinho para se apresentar à equipe. “Isso foi impactante, no Paraná tinha todo o apoio e ali não conhecia ninguém. Assim como eu, os 18 colaboradores estavam meio assustados. O gerente anterior ainda estava lá. Eu respirei, entrei, conversei um pouco com ele para entender o processo e comecei a trabalhar, com coragem”, resume.

## Intenso aprendizado

Em Campo Alegre de Goiás foram cinco anos de muita dificuldade, mas de intenso aprendizado. Saneamento da inadimplência, que era grande, situações de perigo e ameaças, que enfrentou praticamente sozinho. A unidade era uma base operacional. “O ano de 2009 foi um dos mais importantes. Mudou a minha cabeça e visão de paranaense que eu tinha daqui, aprendi muito. Entrei para resolver e consegui”, assegura.

Os anos de 2009 a 2013 foram marcados pela conquista da confiança dos produtores da região. A unidade recebia 160 mil sacas de soja, não tinha comercialização de insumos, não tinha nada. “Constru-

O produtor só quer duas coisas: Ser bem atendido e ter o problema dele resolvido

ímos e implantamos, juntamente com a diretoria, esse novo formato, e a unidade passou a funcionar integralmente, com fornecimento de insumos, recebimentos de grãos etc. O trabalho de expurgo na carteira de risco, da Coacer, consolidou a unidade que, em 2012, foi um dos melhores resultados da Cocari. O gerente ressalva ainda, mais uma vez, que o mais importante é que o produtor seja bem atendido e saia da Cocari com seu problema resolvido.

## Novo desafio

O desempenho em Campo Alegre de Goiás abriu precedente para outro desafio, dessa vez em Cristalina, onde a diretoria via possibilidades de crescimento. E Dr. Marcos Trintinalha, então diretor de Novos Negócios, fez o convite, vindo em



Em 2013, Fábio se torna gerente em Cristalina



Fábio a pessoa mais indicada naquele momento.

Em março de 2013 ele assumiu o cargo de gerente da regional Cristalina, que compreende Unidade I e II (na II é responsável pela área de grãos), UBS e São João D'Aliança, inaugurada posteriormente e que fez parte da regional até dezembro de 2018.

Em janeiro de 2019, Fábio Xavier assumiu o cargo de gerente de Operações Cerrado, com o objetivo de promover o alinhamento geral de todas as unidades de Goiás e Minas Gerais, na questão comercial, gestão de recursos e vendas, com foco em resultado. “Estarei dando apoio e cobrando também das gerências, das gestões das unidades todo o orçamento e direcionando, no sentido de alinhar, unificar e facilitar os processos, gerando novos negócios, abertura de novas unidades. A cooperativa precisa crescer”, esclarece.

### Sobre a gratidão

Em cada memória da trajetória de Fábio Xavier, é possível perceber sua forte gratidão. “Amo meus pais e sou grato pelos ensinamentos, pelos valores que me fizeram uma pessoa responsável e ética. Espero que tenhamos vida muito longa para poder

estar mais tempo juntos, curtindo todos os momentos”, deseja.

À esposa, Tika, e às filhas, Ana Clara, 10 anos e a pequena Cecília, de 3 aninhos, ele dedica um amor que transborda. “Tudo que fiz e ainda vou fazer em minha vida é para conquistar o melhor para elas. Sempre foi de coração, com boa intenção, me preocupando com o dia de amanhã. O tempo que tenho livre procuro estar presente na vida delas”, assegura.

À Cocari, Fábio dedica todo o empenho e gratidão, pois, como ele destaca, “A Cocari é base de tudo que aconteceu na minha vida. Tudo que temos é graças a Deus, ao trabalho, mas aconteceu pela oportunidade e pelo crescimento que a cooperativa teve. Valorizo a Cocari, que acreditou e apostou em mim. Pelo formato da cooperativa, o sistema de trabalho, o entrosamento da diretoria. Trabalhar na Cocari é um prazer porque é uma instituição séria, que dá respaldo e reconhece o trabalho das pessoas”, afirma.

Olhando para as pessoas que caminharam ao seu lado, o gerente compreende que a rotatividade de equipe é uma marca que a carreira impõe. Para ele, entretanto, equipe é o grupo de pessoas que participa-

ram de cada processo, entenderam e multiplicaram o formato de trabalho que defende. “Ter uma equipe forte é muito importante dentro do processo de gestão, e eu me considero um formador de equipes fortes, de alta performance. Reconheço todos que fizeram e fazem parte disso”, reforça.

Ele também demonstra todo o cuidado com o seu trabalho e com os reflexos de suas atitudes. “Me preocupo com a imagem que as pessoas têm de mim, como gestor na cooperativa e com minha imagem familiar. E uma coisa não anda longe da outra. Não dá para ser uma pessoa sem princípios dentro de casa e lá fora ser diferente, por isso, trato todo mundo bem, com respeito”, diz, com simplicidade.

Acima de tudo, sua gratidão a Deus transparece em suas memórias e projetos. “Em momentos de provocações, senti Deus bem próximo de mim. E, no dia a dia, tenho consciência dessa força espiritual que me guia. Devo a Deus essa família linda, a saúde e tudo que acontece na minha vida”, considera.

### Parceria perfeita

Em 1998, conheceu Maria Regina, a Tika, hoje sua esposa, de quem se aproximou em função das amizades em comum que fez na cidade. A moça dedicada teve forte influência na mudança de imagem de Fábio. “Eu percebia que ela queria o meu bem. Me incentivava a arrumar um trabalho. Me fez acreditar que daria certo”, recorda.

O namoro foi muito regrado. “Não podíamos sair, tudo era escondido, mas nos gostávamos cada vez mais”, conta. Eles namoraram 5 anos, se casaram em 2003. E essa história de amor já dura mais de 20 anos.

Conforme narrava as passagens da vida, Fábio se dirigia muitas vezes à esposa. “Não é, Tika?”, ele diz vez ou outra, procurando a confirmação da companheira e deixando transparecer a cumplicidade entre os dois. Muitas mudanças, de cargo e de en-



Fábio e Tika em seu casamento no dia 27 de setembro de 2003

dereço, ocorreram desde que ingressou na Cocari e a família sempre o acompanhou. “Família tem que ficar junto, é minha força, minha base e sempre tomamos as decisões juntos, porque envolve a vida dela também”, diz, respeitoso. Começaram a fazer faculdade juntos, em 2005. Fábio se formou em Administração e Tika em Pedagogia.

Ele faz questão de destacar a importância da parceria e do amor incondicional de Tika. “Se fosse qualquer outra mulher, não ia querer, mas ela enfrentou, sempre parceira”. Além disso, reiterando que a família é seu maior alicerce, ele enfatiza que “mesmo viajando sempre, levo um lema comigo: eu não entro onde minha família não entraria”.

Ao falar do parceiro de tantos anos, ela é toda elogios: “O Fábio é muito especial, não só para mim, mas para todas as pessoas que o cercam. É uma pessoa que inspira, que dá exemplo. Sei que sou especial para ele também, e somos uma família feliz”, garante.

Na ida para Goiás, Tika aceitou morar na casa que a cooperativa cedia, longe da cidade, para economizar no aluguel e facilitar a locomoção de Fábio para o trabalho. “Viemos para arrumar nossa vida”, argumenta. A esposa reconhece que a adaptação foi difícil, mas conclui afirmando, com lágrimas nos olhos: “Minha família é tudo para mim e eu faria tudo de novo.”

Redação da C7 Comunicação



Sempre ao seu lado, a esposa é a parceira perfeita





Knowledge grows



621

**supersoja** 

by Yara

Supernutrição, superprodutividade.



## A sua safra pode deixar uma grande herança: mais produtividade.

Investir em uma nutrição adequada é garantir mais vida para a lavoura e maior rentabilidade para o negócio.

Por isso, a Yara criou o SuperSoja, um programa nutricional que entrega os nutrientes adequados para cada momento da sua soja, melhorando a uniformidade e produtividade da sua lavoura.

**Produza mais com SuperSoja e chegue  
preparado na sua próxima cultura.**

[yarabrasil.com.br](http://yarabrasil.com.br)



# COCARI reúne cooperados em Itambé para **difusão de tecnologias**



**U**ma parceria entre a Cocari de Itambé e mais de 20 empresas parceiras possibilitou a realização do Dia de Campo de Verão, no dia 21 de janeiro. Com foco na cultura de soja, o evento ocorreu no Sítio Rancho da Mata, de propriedade do cooperado Valdir Edemar Fries, reunindo associados e técnicos da região.

Nessa edição do dia de campo foram desenvolvidas 30 cultivares, apresentadas com orientação dos profissionais das respectivas empresas sobre as características de cada material, época de plantio, tecnologias utilizadas nos experimentos, manejo, cobertura de solos, controle de pragas e doenças, de forma que os produtores puderam levar para suas propriedades o aprendizado, e se programarem para implantar em suas lavouras na próxima safra.

## Diferencial de produtividade

Valdir Fries destaca que seu interesse, ao ceder a propriedade, é difundir as técnicas para aumento da produtividade. “Essas 30 cultivares que a Cocari plantou

para experimento, com acompanhamento da equipe técnica, beneficiam os produtores da região de Itambé”, ressaltou.

Ele esclarece que a área está na parte mais alta de sua propriedade, a 375 metros, praticamente metade da altitude de onde é produzida a semente, de 750 metros, como é o caso do Centro Tecnológico, onde ocorrem os dias de campo da Cocari, em Mandaguari, conferindo diferencial de produtividade de uma variedade para a outra.

“Esse trabalho da cooperativa tem nos beneficiado. Tenho escolhido as melhores cultivares no campo, levado para o restante da propriedade e ganhado bastante em produtividade”, garante.

## Bom resultado, apesar da estiagem

O clima foi adverso durante a safra. Foi excelente o volume de chuva no início do plantio, entre setembro e outubro, com boas condições de umidade de solo. Houve redução de chuva em novembro e estiagem severa em dezembro na microrregião, de forma que as altas temperaturas causaram perda signi-

ficativa na produção. “Mas mesmo com toda a estiagem a colheita foi boa. Obtive produtividade de 104 sacas por alqueire, com adubagem boa, assistência técnica, análise e correção de solo. Comparado com a produção de outros agricultores, foi um bom resultado”, analisou.

Cooperado fiel, Valdir Fries elogia a atuação da Cocari. “A cooperativa tem trabalhado muito. Sempre defendi que nós, produtores, devemos nos unir com a cooperativa para que possamos ganhar e sermos representados. Para isso, precisamos participar ativamente das reuniões e ter a oportunidade de parceria como a que eu tenho com a Cocari”, aconselhou.

## Extraír o melhor da região

Ricardo Taliari, diretor consultor e cooperado em Itambé, observou que as empresas estão buscando inovar para corresponder à busca do produtor por inovação. “Tivemos mais de 20 empresas, um dia de campo excelente, com variedades que o produtor pode extrair o que é melhor para sua região. O que é bom para uma região não é bom para a outra, mas o produtor

vem para o dia de campo buscar a inovação para produzir mais”, destacou.

Taliari elogiou a sintonia entre os envolvidos para alcançar os melhores resultados. “Os dias de campo da Cocari estão cada vez melhores. Há uma sintonia entre as equipes dos departamentos Técnico e Comercial, que têm se esforçado muito e se engajaram no dia de campo. Nosso município de Itambé está de parabéns”, enfatizou.

Ele defende a importância desse tipo de evento. “O dia de campo traz clareza para o produtor, dando a certeza quanto às variedades que estão produzindo bem. São as respostas para o que o produtor busca, para plantar, colher e produzir cada vez mais com as novas tecnologias”, apontou. “A Cocari não vai parar por aí. Está se tecnificando, apresentando um trabalho bonito, com produtores elogiando a qualidade do evento. Quando se trabalha em equipe não tem como dar errado. Essa sintonia é boa tanto para a cooperativa, como para o produtor. É uma corrente que busca o melhor para cada um”, concluiu.

Redação da C7 Comunicação





# Direitos do agricultor

A partir desta edição, o Informativo Cocari traz reportagens sobre direitos do agricultor, com o objetivo de trazer orientações importantes envolvendo cobranças indevidas, regulamentações, tributação entre outros. Acompanhe as publicações e fique atento aos seus direitos!



## Você sabia que o produtor rural paga o salário-educação? E mais: não deveria!

**S**alário-educação é mais um tributo dentre tantos vistos em nosso país. É uma contribuição social que incide sobre a folha de pagamentos para financiar a educação básica. Seu valor é de 2,5% do montante pago aos funcionários registrados e a cobrança se dá por meio da guia mensal recolhida ao INSS - a GPS (Guia da Previdência Social) - sendo tal valor embutido no item descrito como "contribuições a outras entidades".

Basta o produtor verificar a última guia que pagou para constatar tal cobrança. O valor total recolhido é de 2,7% sobre a folha de salários, sendo 0,2% destinado ao INCRA e 2,5% como salário-educação.

Assim, em um mês que o total das remunerações pagas aos empregados foi de R\$ 10.000,00, o valor pago indevidamente na GPS pelo salário-educação é de R\$ 250,00 (2,5%). Três mil reais em um ano.

Por lei, essa contribuição é devida pelas empresas (pessoas jurídicas), mas atualmente é cobrada também, e ilegalmente, dos produtores rurais pessoas físicas que possuem funcionários registrados. Ou seja, aquele produtor rural que registra seus funcionários na pessoa física (CPF), o que representa a grande maioria, não tem obrigação legal de recolher a referida contribuição social, pois não cumpre o requisito de ser empresa.

Hoje muitos produtores buscam, por meio do Poder Judiciário, com seu advogado, realizar a correção dessa cobrança abusiva. Os empregadores pessoas físicas questionam se é devido ou não o pagamento do salário-educação e buscam a possibilidade de reaver os valores recolhidos indevidamente nos últimos 5 anos. E a resposta dos tribunais superiores, inclusive do STJ (Superior Tribunal de Justiça), que é sediado em Brasília, tem sido pacificamente no sentido de que tal contribuição não é devida àqueles que registram seus funcionários na pessoa



física, condenando a União a devolver os valores não prescritos.

Lamentavelmente, a correção de não mais cobrar a contribuição salário-educação aos empregadores pessoas físicas jamais partirá do próprio Poder Público, se não após diversas derrotas judiciais. E, em hipótese alguma, ou seja, numa situação nunca vista na história do Brasil, os valores devidos serão devolvidos espontaneamente.

Importante lembrar que, com o ingresso da ação tem-se congelado/paralisado o transcurso da prescrição, de forma que, quanto antes se entrar com a ação, menos valores a serem revistos são prescritos.

O procedimento judicial costuma ser rápido e, em sua grande maioria, é regido pela lei dos juizados especiais, o que implica em um processo mais simplificado e sem custo.

Durante o trâmite, nada é modificado na prática de recolhimen-

to daquele que ingressou com a ação. Somente ao término do processo, quando a decisão judicial se tornar imutável, é que se para de recolher a contribuição.

Entretanto, é importante outro alerta: não pode o produtor rural que atua e movimenta como pessoa jurídica simplesmente registrar os funcionários na pessoa física para não pagar o salário-educação. Nesse caso, considera-se que os colaboradores são, na realidade, empregados da pessoa jurídica e que há uma confusão, sendo, por isso, devido o salário-educação.

*Colaboração:*  
Aline Barandas Samsel, Advogada Especialista em Direito Tributário; e Robson Fernando Sebold, Advogado Especialista em Direito Tributário e em Direito Agrofinanceiro

SEBOLD  CAZON

[www.seboldcazon.com.br](http://www.seboldcazon.com.br)

**“ Por lei, essa contribuição é devida pelas empresas (pessoas jurídicas), mas atualmente é cobrada também, e ilegalmente, dos produtores rurais pessoas físicas que possuem funcionários registrados**



# COCARI fortalece atuação com o Departamento Veterinário

*Investimentos na área de pecuária são intensificados*

**A** Cocari sempre manteve profissionais da área veterinária para atendimento da demanda dos cooperados que mantêm rebanho nas propriedades, mas, desde o ano passado, a pecuária tem sido foco de investimento maior por parte da cooperativa.

Para o estudo de viabilidade, foi realizada uma pesquisa entre os 7.200 cooperados, que revelou que 90% são agricultores e 10% são pecuaristas. Outro levantamento feito na área de atuação da cooperativa mostrou que 80% dos associados, aproximadamente, são pecuaristas e produtores de cereais. “É uma área que está se abrindo, com grande potencial na região de atuação da cooperativa”, afirmou o supervisor de veterinária da Cocari, Wanderlei Bicalho.

A perspectiva de novos negócios envolvendo um número maior de cooperados levou à criação de um setor específico, o Departamento de Veterinária da Cocari - Devet, que tem por objetivo fortalecer os laços dos pecuaristas junto à cooperativa. “Os cooperados já conhecem o trabalho sério que a Cocari realiza com foco no desenvolvimento da agricultura, agora estão tendo a oportunidade de

conhecer o que a cooperativa pode fazer para o fomento da pecuária”, apontou o coordenador.

## Primeiros resultados

O trabalho já começa a apresentar resultados, que foram demonstrados durante o Dia de Campo Culturas de Verão e Pecuária, realizado nos dias 30 e 31 de janeiro, no Centro Tecnológico Cocari, em Mandaguari-PR.

Para desenvolvimento do projeto, que tem em torno de 90 dias, o Devet trabalhou em parceria com empresas fornecedoras para atendimento das necessidades dos rebanhos dos cooperados, mostrando as possibilidades reais de crescimento do setor.

No CTC, no Pavilhão Dr. Décio da Silva Bacelar, foi montado um curral, com animais e plantio de capins para gado, cavalos e carneiros.

Todas as empresas do segmento, que apoiam a Cocari nesse projeto, marcaram presença com estandes para exposição de produtos e esclarecimentos aos pecuaristas, que puderam conferir as novidades para melhorar os índices zootécnicos do rebanho da região. “Isso inclui o plantio de capins apropriados e de maior rendimento, além de todas as



*Cocari investe em Departamento Veterinário*

novidades tecnológicas desenvolvidas para o segmento da pecuária”, reforçou Bicalho.

## Índices zootécnicos

Para os experimentos apresentados no Dia de Campo, um talhão foi dividido em três piquetes, onde foram colocados: um lote de fêmea de cruzamento industrial no semi-confinamento, se alimentando no pasto; outro lote de novilhas nelore, no confinamento, alimentado com silagem de milho e ração Cocari; e um lote de macho, cruzamento industrial, alimentado com proteico energético da Cocari, desde o desmame até os dias do evento. “Como é o primeiro ano de utilização da ração Cocari, demonstramos o ganho no índice zootécnico, ganho de peso e conversão alimentar, qualidade da carcaça, e o que está girando no

mercado de tecnologias para o segmento”, acrescentou o coordenador.

O Devet é composto por três técnicos, que vão a campo acompanhando os produtores, fazendo os índices potenciais, pontuando, na tentativa de melhorar a produtividade da pecuária nas propriedades dos cooperados.

**“A perspectiva de novos negócios envolvendo um número maior de cooperados levou à criação de um setor específico, o Departamento de Veterinária da Cocari – Devet**



*Colaboradores da Cocari estão em constante treinamento*

Redação da C7 Comunicação



# Produtores rurais devem realizar inscrição de atividade econômica

**Os produtores que exercem sua atividade rural na pessoa física deverão fazer sua inscrição no CAEPF – Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física**

## O que é o CAEPF?

É o cadastro da Secretaria da Receita Federal do Brasil que reúne informações das atividades de pessoa física quando dispensadas de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Trata-se de um cadastro obrigatório para toda a pessoa física que exerce atividade econômica!

## Quem deverá fazer?

- ◆ Deverá ser feita uma inscrição por propriedade do produtor, ainda que as propriedades estejam situadas no mesmo município;
- ◆ Para cada contrato de arrendamento, parceria ou comodato deverá ser feita uma inscrição.

## Quais os prejuízos da não inscrição em tempo para o CAEPF?

- ◆ Problemas de comercialização da produção caso não seja feita em tempo - a Receita Federal ainda editou instrução normativa exigindo que as

empresas que comprem a produção rural informem o CAEPF do produtor que vendeu sua produção;

- ◆ Problemas para optar pelo desconto em folha da contribuição previdenciária em substituição ao Funrural sob o bruto da comercialização de 1,5%.

Fonte: Receita Federal

## Como se inscrever?

- ◆ No portal do Centro Virtual de Atendimento (e-CAC);
- ◆ Nas unidades de atendimento da RFB, independentemente da jurisdição;
- ◆ De ofício, por decisão administrativa ou por determinação judicial.

## Qual é o prazo?

- ◆ A obrigatoriedade do cadastro entrou em vigor desde 14/01/2019;
- ◆ O prazo para realizar o cadastro é de 30 dias após o início das atividades rurais.

# COCARI recebe primeiras cargas da safra 2018/2019

O ano de 2019 iniciou-se com o recebimento das primeiras cargas de soja da Safra 2018/2019, nas unidades da Cocari. Em São Pedro do Ivaí-PR, o primeiro recebimento aconteceu já no dia 3 de janeiro e veio do cooperado Lothar Backes e, na unidade de São Luiz, o cooperado Edson Candiani Fureste foi quem entregou a primeira carga também no dia 3



Cooperado Lothar Backes fez a entrega da primeira carga em São Pedro do Ivaí



Em São Luiz, o produtor Edson Candiani Fureste foi o primeiro a entregar a safra





# COCARI avança no Cerrado

Unidade inaugurada em Paracatu-MG é a segunda em solo mineiro

**P**aracatu, cidade localizada no Noroeste de Minas Gerais, é conhecida pelo extrativismo mineral. A região, marcada pelo ciclo do ouro, despertou interesse dos primeiros Bandeirantes que chegaram por lá há aproximadamente 400 anos, abrindo caminhos para o surgimento da pujante Paracatu, cortada estrategicamente pela

BR-040, que liga Brasília a Belo Horizonte.

Nesta cidade histórica está o mais recente entreposto da Cocari, que foi inaugurado dia 18 de janeiro, o segundo no estado mineiro.

## Região frondosa

Com 220 anos de emancipação política, 92.430 habitantes e PIB per capita de R\$ 35 mil, Para-

catu é referência na região. Além da extração de minérios, a economia local se destaca na pecuária, com a criação de gado Nellore, e na agricultura, como forte produtora de soja, milho, feijão, café e algodão, além da fruticultura. São mais de 40 mil hectares de área irrigada e mecanizada.

O cenário é perfeito para o plano de expansão da Cocari, que atua como parceira do produtor

rural, disponibilizando insumos, prestando assistência técnica no campo, promovendo melhorias para a cooperativa e para seus cooperados.

Participaram da cerimônia o secretário de Agricultura de Paracatu, Everton Luiz da Silva, representando o prefeito, Olavo Remígio Condé, o vereador Pedro Adjuto, representando o presidente da Câmara Municipal, Wilson Caetano Martins de Melo, e demais autoridades locais.

Em seu pronunciamento na solenidade de inauguração, o vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, destacou a visão de negócios que levou em conta os aspectos cativantes da localidade. "Paracatu é um município cheio de atrativos, que sempre se mostrou uma região frondosa, aberta ao desenvolvimento. Muitos produtores locais já trabalhavam com a Cocari e precisavam que a cooperativa se instalasse aqui. Fizemos um planejamento estratégico e trouxemos uma unidade, que será próspera com o acolhimento e participação da comunidade", acentuou.





## Planejamento e fé

Fé é uma força que move os agricultores, por isso, as instalações da unidade receberam bênçãos do representante da Paróquia Santo Antônio e membro do Ministério de Pregação e Louvor, Alex Fernandes Tosta, e do pastor Fábio Stefani, da Igreja Presbiteriana, que salientaram a grande representatividade dos produtores de Paracatu no desenvolvimento do agronegócio e reforçaram a importância da fé para enfrentamento de momentos em que o imprevisível se confronta com o planejamento.

A chave da unidade foi abençoada no momento em que os religiosos, em nome da comunidade, agradeceram a Deus por ter colocado a



*Bênção das chaves da nova unidade*

Cocari para auxiliar os cooperados na produção e desenvolvimento do agronegócio, trazendo prosperidade e crescimento para o município.

As palavras emocionaram o vice-

-presidente da Cocari. “Cooperativismo é bem isso, essa é a forma que conseguimos trabalhar. Uma cooperativa não pode existir se não houver acolhimento e tenho visto, ao longo

dos anos, a Cocari ser muito bem recebida nos municípios em que se instala para atender às necessidades dos produtores”, salientou Dr. Marcos Trintinalha.



*Produtores e familiares prestigiaram a cerimônia*

## Igreja Nossa Senhora do Rosário

Edificada a partir de 1744, tem um belo altar, com talha em madeira. Era considerada a igreja dos negros. Anualmente, em 29 de junho, é o ponto de partida de fiéis durante a procissão de São Benedito, a mais tradicional da região. Assim como a Igreja da Matriz, também foi construída sob o estilo jesuítico seiscentista. Também sobressaem as três portas que acessam o interior. Várias imagens talhadas em madeira do século XVIII decoram nichos laterais e o trono central. Em 1962 teve sua importância reconhecida pelo Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN), sendo tombada em nível nacional.





## Visita à região do Cerrado

Os conselheiros de Administração Milton Jorge Dariva, Ricardo Taliari e José Carlos Rosseto participaram da solenidade de inauguração de Paracatu. Antes, passaram a semana em visita à região do Cerrado e às unidades da Cocari, acompanhados pelo vice-presidente da cooperativa.

O roteiro contemplou passagens por Brasília, Silvânia, Orizônia, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, Cristalina, Campo Alegre de Goiás, Guarda-Mor e se encerrou em Paracatu. “Visitamos produtores, desde os pequenos até os maiores, porque todos, de alguma maneira, necessitam da presença da Cocari e, juntos, somam forças na cooperativa”, observou.

Dr. Marcos Trintinalha lembrou, com satisfação, o período em que trabalhou em Goiás, no ano de 1989, quando a cooperativa se instalou no Cerrado pela primeira vez, por meio do Prodec, e comparou o que foi realizado na ocasião com o que a Cocari está fazendo hoje nos municípios em que atua. “Tem o mesmo propósito de desenvolver a região, desde o uso consciente da água até o desenvolvimento tecnológico para manejo e boa produtividade das lavouras. Isso é cooperativismo. E graças ao ciclo de desenvolvimento que a cooperativa teve, foi possível inaugurar essa loja em Paracatu”, avaliou.

## Quadros laboral e social

Uma importante informação repassada aos produtores de Paracatu diz respeito aos quadros laboral e social da Cocari, que atualmente tem, no Paraná, 1.082 colaboradores e 6 mil associados. No Cerrado, 220 formam a equipe de trabalho e 1.218 são associados. “Um total de 7.218



Comitiva da Cocari que participou da inauguração do entreposto em Paracatu

## Cooperativismo faz a diferença



**Fabrício Jordão Botelho**  
Produtor

Fabrício Jordão Botelho, 42 anos, entrou para a agricultura em março de 2018 e, desde então, é associado. Ele tem propriedade em Aracati de Minas, mas tinha de se deslocar para Guarda-Mor quando precisava dos serviços ou produtos da cooperativa. A unidade vai facilitar o trabalho.

Para ele, o produtor se sentir bem atendido faz a diferença. “O produtor nem sempre é especialista no assunto e precisamos desse apoio. A importância da Cocari não está apenas nos produtos que compramos ou vendemos, mas nesse apoio técnico no dia a dia”, reforçou.

## Região com grande potencial



**Matheus Garcia Guimarães**  
Gerente de Paracatu

Nascido em Paracatu, Matheus Garcia Guimarães, deixa claro que “é um grande prazer inaugurar essa unidade em Paracatu, uma região que tem potencial muito grande, e a cooperativa tem vantagens para trazer aos cooperados da região”, apontou.

O gerente tem convidado os

produtores locais a conhecerem a unidade, para saberem mais sobre a Cocari. “Nossos agrônomos estarão fazendo o trabalho no campo e aos poucos os produtores vão conhecer melhor a Cocari. E no que depender de mim, estarei à disposição”, garantiu o gerente.



José Carlos Rosseto, diretor conselheiro da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da cooperativa, Everton Luiz da Silva, secretário de Agricultura de Paracatu (representando o prefeito Olavo Remígio Condé), e Pedro Adjuto, vereador, no descerramento das fitas inaugurais



cooperados que decidem, comandam e fazem as coisas acontecerem na cooperativa”, sinalizou o vice-presidente.

Ainda com o objetivo de orientar e auxiliar os produtores na condução das lavouras, a Cocari trabalha com os principais fornecedores. “São agroquímicos, sementes, foliares, fertilizantes, tudo para atender à preferência dos associados por esse ou aquele produto. E a equipe da Cocari está apta a orientar os cooperados nesse sentido”, afirmou.

## Oportunidade

O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, falou sobre a inauguração do entreposto. “Temos que registrar que a Cocari tem 57 anos de história, com uma atuação séria e comprometida no Estado do Paraná, e posteriormente em Goiás. Nossa ida para Minas Gerais inicialmente ocorreu em Guarda-Mor, com a intenção de podermos atender aos produtores que têm áreas de lavouras nos dois estados, Goiás e Minas Gerais”, disse.

“Foi atuando em Guarda-Mor que surgiu a oportunidade de expandir a área de ação, vislumbrada pelos próprios colaboradores e também por agricultores da região, para que a Cocari criasse condição de maior proximidade com os produtores de Paracatu”, completou. Conforme reforça Sebold, a área destinada a lavouras no município compreende 110 mil



Vilmar S. Sebold  
Presidente da Cocari

## Feedback positivo

A equipe que atuará na nova unidade é formada por pessoas da região, que conhecem a história da cidade e vão poder fazer o melhor trabalho. O feedback positivo já começou. “É gratificante ver o público que se reuniu na inauguração, produtores que se mostram satisfeitos e esperançosos com a cooperativa. Essa aceitação nos dá a sensação do primeiro dever

cumprido, que foi trazer a Cocari, e motivação para que o trabalho comece a todo vapor”, declarou o gerente de Operações Cerrado, Fábio de Souza Xavier.

O gerente afirma que os produtores podem esperar dedicação máxima. “Estamos com a equipe bem alinhada para um atendimento com qualidade e segurança”, salientou.



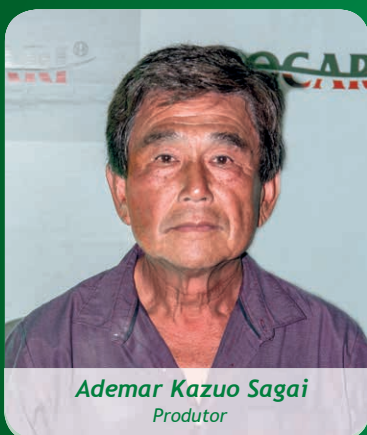
Fábio de Souza Xavier  
Gerente de Operações Cerrado

## Acirrar a concorrência

O produtor Ademar Kazuo Sagai, 64 anos, nasceu em Uraí, Norte do Paraná e vive há 38 anos em Paracatu. “Já me considero mineiro, paracatuense”, brincou. Ele se disse animado com a chegada da Cocari. “Eu vejo a vinda da Cocari como algo importante para os produtores, porque é mais uma opção para adquirirem seus

produtos”, analisou.

Em sua avaliação, o município estava carente de uma cooperativa voltada para a agricultura. “É um grande acontecimento a vinda da cooperativa focada nesse segmento porque ficamos por muito tempo descobertos, a Cocari vem para beneficiar os produtores de grãos”, reforçou.



Ademar Kazuo Sagai  
Produtor

hectares, ainda em processo de crescimento desse campo voltado à agricultura, e a inauguração marca um bom momento para a Cocari. “É importante destacar que, assim como nas demais localidades que a cooperativa atua,

respeitamos a história e a população de Paracatu, e queremos ser uma opção para que produtores rurais possam conhecer a Cocari, uma instituição que trabalha com ética, responsabilidade e conduz suas atividades dentro da legali-

dade. Os produtores que se identificarem com a forma de atuação da cooperativa serão muito bem-vindos para trabalhar em conjunto com a Cocari, somando forças no cooperativismo”, salientou.

Redação da C7 Comunicação



Representantes da Cocari no Paraná e no Cerrado comemoraram a importante conquista





# COCARI®

*completa mais um ano com  
transparência e confiança ao  
lado do produtor*

A busca por justiça, igualdade e a sede de realizar sonhos trouxeram a Cocari até este ponto de sua história. No passado, apoiados no inconformismo com aquilo que o mercado da cafeicultura oferecia, 20 cafeicultores se uniram e caminharam, juntos, até a idealização da cooperativa. No presente, seus sonhos permanecem vivos na busca constan-

te pela evolução da cooperativa.

Os idealizadores da Cocari tinham em comum o amor pela cafeicultura e relatos de perdas de safras, algumas para as geadas, outras para os atravessadores. As famílias dos agricultores que lutaram para desbravar a região foram as mesmas que, com determinação e visão de futuro, se uniram para fundar a Cocari

em 7 de fevereiro de 1962.

Na linha de frente estavam nomes de prestígio como o agrônomo Gabriel Neves Caleffi, o farmacêutico José Cupertino Falleiros, o dentista Oripes Rodrigues Gomes, todos ligados à cafeicultura por laços familiares. Com certa influência política e social, eles lideraram o grupo de agricultores para dar vida ao projeto que hoje gera tanto impacto e desenvolvimento.

A sólida história de sucesso que a Cocari vem trilhando até aqui se deve tanto aos 20 cafeicultores sonhadores, quanto aos associados e colaboradores que, com fé e dedicação, investem esforços na cooperativa.

mas, na hora de comercializar a produção, não precisava ser perito em matemática para saber que as contas não batiam. Os custos de produção eram altos e os lucros ficavam com os atravessadores, que compravam o café por preços baixos e revendiam a preços altos.

A criação da cooperativa foi pensada como solução. Seriam os próprios cafeicultores cuidando de seus interesses. A Cocari trouxe a certeza de comercialização da produção com justiça nos preços e confiança no modelo de negócio cooperativista, que se fortalecia a cada safra. Assim, a Cocari cresceu vislumbrando horizontes promissores.

Um contínuo plantar construiu a história, marcada por colheitas fartas, pelo aprendizado dos dias nublados, que trouxeram a certeza de que momentos difíceis fazem parte do crescimento e dias



“A importância da Cocari para nós, mulheres, é o aprendizado que nos oferece por meio de cursos, palestras e treinamentos, nos tornando pessoas melhores no nosso dia a dia - Rosilene Fantim Lopes - Esposa de cooperado

## Inspiração para novos voos

Plantar e colher sempre foi a especialidade dos produtores nascidos no berço da cafeicultura,



Acesse o QR  
CODE e veja  
o vídeo



Nova fachada da sede da COCARI



## Projeto RPM impõe novos desafios

No ano de 2018, a Cocari intensificou os trabalhos iniciados em 2017 com o Projeto RPM, o planejamento estratégico que mais uma vez impõe desafios para novas conquistas a médio e longo prazo.

O objetivo é tornar a Cocari uma das melhores cooperativas do Brasil. A análise para implantação do projeto mostrou viabilidade. Esse objetivo considera Resultado, Pessoas e Mercado, passando pela reestruturação dos setores, com contratação de profissionais com conhecimento e vivência de mercado, constante treinamento dos colaboradores, com foco no atendimento das necessidades dos cooperados.

Paralelamente, a cooperativa coloca em prática sua capacidade de preparar os cooperados para as oportunidades, seja em manejo das culturas, fortalecendo os campos de milho e soja, seja transformando o cenário, por meio do conhecimento em tecnologias, em múltiplas possibilidades de ganhos nas lavouras e, ainda, no entendimento das questões que envolvem o mercado do agronegócio como um todo.

## Melhoria nos processos

Os conhecimentos adquiridos são aplicados internamente na cooperativa, todos os dias, melhorando os processos de gestão. Essa aplicação ocorre também nas propriedades dos cooperados, via assistência técnica e orientações para a melhor condução das lavouras com foco no aumento da produtividade.

As novas técnicas aplicadas nas lavouras experimentais são repassadas aos produtores durante os dias de campo, realizados tanto no Centro Tecnológico Cocari (CTC), como nas propriedades, nas regionais, respeitando as características de clima e de solo de cada região. Além disso, outras estratégias foram adotadas.



O recebimento de soja aumenta ano a ano na Cocari

confortáveis servem de inspiração para planejamento de novos voos.

## Recebimento de grãos

Ao longo de seus 57 anos, a Cocari buscou diversificar as atividades dos cooperados, agregando valor à produção, verticalizando, industrializando, criando cadeias produtivas que beneficiassem o cooperado no começo e no final do processo, como foi o caso da Fábrica de Rações, Unidade Industrial de Aves e Integração de aviários.

Cada ciclo vivido é carregado de respeito aos associados e colaboradores, que, juntos, construíram

essa história. A combinação de governança moderna, investimento no desenvolvimento das pessoas que integram seus quadros funcional e social, aliada à transparência, tem como resultado a solidez, traduzida na confiança dos cooperados e no fortalecimento do carro chefe da cooperativa, que é o recebimento de grãos, com importante aumento no decorrer dos anos, nas unidades da Cocari no Paraná e no Cerrado.

Os anos de 2017 e 2018 foram marcados por recebimento recorde.

## Respeito à origem

A cafeicultura continua tendo importante espaço na Cocari, com

equipe do Departamento Técnico específica para atendimento aos produtores de café associados. Se, por um lado, a área destinada a essa cultura não se recuperou depois das grandes geadas, por outro, a qualidade do café da região é conhecida nacional e internacionalmente.

Os cafeicultores continuam tendo importante destaque em concursos de qualidade, com notas cada vez mais altas. Exemplo disso é a Família Rosseto, que ficou em segundo lugar no Concurso Nacional NossoCafé, promovido pela Yara Fertilizantes, que contou com 100 cafeicultores inscritos, representantes das principais regiões produtoras do Brasil.

E no Concurso Café Qualidade Paraná, como vem ocorrendo nos últimos 10 anos, a presença dos cooperados da Cocari também foi registrada. Na categoria Natural, o 2º colocado foi Evilásio Shigueaki Mori, de Cambira; o 3º lugar ficou com Edson Lopes, tradicional cafeicultor de Mandaguari; e o 5º colocado foi o cooperado José Roberto Rocco, também de Mandaguari. Na categoria Natural Microlote, a produtora de Ivaiporã, associada na unidade de Placa Luar, Liziane Aparecida Veiga do Prado Ravar, ficou com a 5ª colocação. E na categoria Cereja Descascado, o 2º lugar foi do cooperado Guilherme Henrique Fiorucci e seu pai, Samuel Bartolomeu Fiorucci, ficou na quinta colocação.



Cooperados da Cocari marcam presença no Concurso NossoCafé



“ Para nós, jovens produtores, é muito importante participar da Cocari, porque a cooperativa nos dá um rumo e nesse começo é importante ter uma direção - Gabriel Valério - Jovem associado da Cocari



## Produção de sementes

Na Unidade de Beneficiamento de Sementes - UBS de Faxinal - foram implementadas novas estratégias na produção, bem como aquisição de equipamentos, dando sequência à modernização da unidade e melhoria da qualidade da semente fornecida pela Cocari aos cooperados, também

com foco no aumento da produtividade.

## TRR

Outra forma encontrada pela Cocari para facilitar a rotina dos cooperados é o fornecimento de combustível, que é entregue nas propriedades com toda segurança, mediante solicitação na sede do TRR. E,

mais recentemente, a cooperativa passou a comercializar os tanques de armazenamento, permitindo maior otimização de tempo e planejamento dos produtores na utilização do combustível durante suas atividades.

troca de conhecimento entre a cooperativa, os cooperados e empresas parceiras.

As novidades são publicadas no site da Cocari, no Youtube, Facebook e Instagram.

## Cocari para Mandaguari

A Cocari faz parte da história de Mandaguari. Os pioneiros que deram início a esse sonho não previam o que viria a se tornar a cooperativa para o município, nem que cresceria ao patamar atual, chegando a gerar 1.300 empregos diretos.

É grande o volume de negócios no município. Tem a Fiação, Fábrica de Rações, a Sede, o entreposto, a Unidade de Café. “A Cocari só trouxe realização e oportunidades para Mandaguari”, enfatizou o presidente Vilmar Sebold.

É importante salientar que a constituição do abatedouro, atualmente o maior empregador da cidade,

## Canais de comunicação

Durante o ano foram ampliados também os canais de comunicação entre a cooperativa e os cooperados. Além do Informativo Cocari, que circula mensalmente nos entrepostos, fazendo chegar aos produtores as notícias da cooperativa e do agro-negócio de forma geral, as mídias sociais deram mais agilidade ao alcance das informações.

A Cocari passou a produzir e compartilhar vídeos mostrando as melhorias na rotina dos produtores. A utilização de novas tecnologias e de processos viáveis para a realidade dos associados estão promovendo a

## Colhendo INOVAÇÕES

Programa Produtividade Cocari

No mês de novembro de 2018, a Cocari divulgou o resultado do Programa Colhendo Inovações, implantado em 2017 no Paraná e no Cerrado, por meio do qual o Departamento Técnico - Detec - e os produtores foram desafiados a implementar estratégias que levassem ao aumento da produtividade da soja e da rentabilidade das propriedades.

O programa envolveu 45 profissionais do Detec da Cocari que, juntos, inscreveram cerca de 70 agricultores cooperados de 28 municípios, totalizando 1.400 hectares.

O Colhendo Inovações representou um estímulo à superação dos limites profissionais por meio da busca do conhecimento necessário para produzir soja em um ambiente ético e sustentável, maximizando a produtividade.



A equipe da Cocari nos ajuda muito no dia a dia, no aumento da produtividade, no auxílio. Sinto orgulho pelo comprometimento, pela amizade, pelo companheirismo, por tudo que a Cocari faz pelo produtor rural - **Pedro José Ricordy - Cooperado da Cocari**







“A Cocari é a cooperativa onde trabalho e sou apaixonada pelo que faço. Lá construí minha vida, minha família. Meu pai trabalhou na cooperativa, meu marido também e minhas filhas trabalham lá. Graças a Deus, estamos todos empregados. A Cocari é tudo na nossa vida. - Maria José da Silva - Colaboradora da Cocari

de e do Vale do Ivaí, com mais de 2.200 funcionários contratados, foi uma iniciativa da Cocari, com reflexos em toda a região. “Quando buscamos a intercooperação com a Aurora, em 2015, foi uma das decisões estratégicas mais acertadas e representou um divisor de águas”, considerou.

### Seguindo a onda

Do alto de seus 57 anos, a Cocari continua firme, por que, em sua estrutura, está implícito que ninguém faz nada sozinho. É preciso equipe e quanto mais qualificada essa equipe for, maior será o sucesso. “Faço a seleção dos superintendentes e eles contratam as pessoas de sua equipe gerencial. Os gerentes são responsáveis pela geração de resultado. É como em qualquer empresa: as pessoas têm metas e precisam alcançar os resultados. Isso faz parte do processo

de segurança”, analisou o presidente.

O Brasil continua atravessando a crise econômica, deflagrada em 2015, mas a Cocari enxerga as oportunidades de crescimento. Os resultados planejados no Projeto RPM já começaram a ser registrados.

Desde 2017, o aumento de produtividade vem ocorrendo, com reflexos nos recebimentos recorde de grãos, no faturamento e na certeza de futuro promissor.

O mundo está vivendo uma onda de revolução tecnológica, que antecipa e eleva o nível de informações e de inovações que trarão mudanças na vida e nos negócios. “Está havendo uma disrupção, que significa a necessidade de fazer diferente”, observou Sebold. “Nesses 57 anos muita coisa mudou. As redes sociais elegeram um presidente. Esse é o maior exemplo. Da-

qui para frente serão novos modelos de negócios e para acompanhar esse movimento de mudança temos de nos atualizar”, destacou.

### A meta é continuar crescendo

Em 2018 a Cocari alcançou praticamente R\$ 2 bilhões de faturamento. “O volume de recebimento de grãos no Cerrado já é maior do que no Paraná. Lá temos oportunidades bastante interessantes e estamos mapeando as regiões que nos interessam nesse processo de crescimento. Para o futuro a meta é dar continuidade ao crescimento. “Empresa que não cresce, desaparece”, destacou Sebold.

A Cocari é uma empregadora importante, que teve e continua tendo papel relevante para a economia dos municípios de sua área de abrangência nos três estados. “No Paraná a cooperativa está consolidada e a meta é seguir investindo na região de atuação. Mas devemos crescer forte e firme no Cerrado brasileiro, onde temos oportunidades, espaço e a necessidade dos produtores. Quanto maior e melhor o resultado, mais benéfico para os associados, de forma geral”, reforçou.

Sebold fala com orgulho dos 20 anos em que está na Cocari, assim como de estar no sistema cooperativo há 40 anos. Nesse período, foram constantes as instabilidades econômicas enfrentadas. “Para cada crise, tem a outra face que é a oportunidade. É isso que focamos na Cocari o tempo inteiro”, salientou.

Seja no enfrentamento da falta ou do excesso de chuva que afeta a produtividade a fé e perseverança são as armas do agricultor. “Ao longo da história do mundo, tivemos guerras, crises, catástrofes, e apesar de tudo, o agricultor continua levantando cedo para plantar, continua acreditando que as safras serão fartas, que o preço vai ser bom. Que vai chover no momento certo. O produtor é, antes de tudo, um crente, uma pessoa que crê. Acreditamos que vai dar certo”, afirmou.

O direcionamento que alicerçou a fundação da cooperativa, continua promovendo a justiça, dignidade e concretizando sonhos, sonhos esses que se redimensionam conforme são realizados e que se fortalecem na mesma medida em que os cooperados se desenvolvem.

Redação da C7 Comunicação



Esse projeto da ONG que a Cocari participa me ajudou muito, me tirou das ruas e me fez acreditar nos meus sonhos novamente. E eu só tenho a agradecer - Renan Glayson dos Santos - Atleta da ONG AESM



Depois que o Eduardo começou a trabalhar nesse projeto, se tornou mais independente, mais responsável. Ele se sente mais útil desenvolvendo um trabalho. Isso foi muito importante para ele e para a nossa família - Ney Gomes da Silva - Pai de colaborador do Projeto Cultivando Cidadania - Apae



### Projeto sociais - o grande diferencial

O crescimento da Cocari está atrelado ao respeito pelo meio ambiente e ao desenvolvimento dos associados, dos municípios em que está instalada, de suas comunidades.

A Cocari mantém algumas iniciativas socioambientais: **Projeto Olho D'Água**, de recuperação de nascentes; **Cultivando Cidadania**, de inclusão Social; **Campanha Cocari Solidária**, de incentivo a instituições na arrecadação de recursos para manutenção de suas estruturas; **ONG AESM**, de incentivo aos esportes, entre outros.

Vilmar Sebold destaca que o processo de gestão da cooperativa é um negócio como qualquer outro, mas os projetos sociais são o grande diferencial. “A gestão da cooperativa é como de uma empresa, que deve prestar contas aos seus donos, os associados. Mas, uma vez alcançados os resultados, podemos e devemos investir em projetos sociais”, apontou o presidente.





# Comemoração

Os 57 anos de cooperativa foram comemorados nas unidades da Cocari. Na sede, em Mandaguari, o vice-presidente, Dr. Marcos Trintinalha, cortou o bolo ao lado de Antonio Galera Gonzales, um dos pioneiros da Cocari. Os colaboradores, reunidos para celebrar, cantaram parabéns para a cooperativa. Esse clima de festa se espalhou também em outras unidades, com bolo e celebração junto aos colaboradores e cooperados.

Sede Mandaguari



Sede Mandaguari



Itambé



Jandaia do Sul



Marialva



Fiação



São Luiz



Faxinal



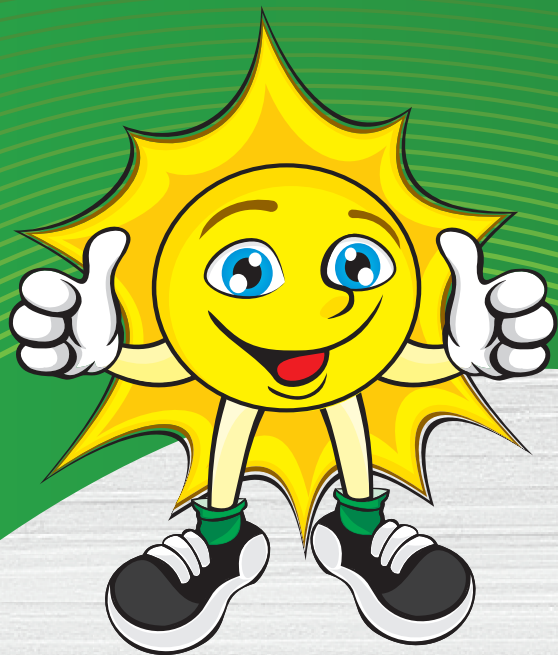
Fiação



Fiação







# XIV Campanha **COCARI** SOLIDÁRIA

**2018/2019**

A promoção teve início no dia 03/10/2018 e o término será com o sorteio no dia 30/04/2019, às 10 horas, na Associação Atlética Cocari - BR 376, Km 395 Mandaguari-PR

**R\$ 5,00**

Os participantes concorrerão aos seguintes prêmios:

- 1º** VolksWagen **GOL 0Km** 1.0 Básico /2018 4 portas - cor branca
- 2º** Moto **Honda CG Fan 0Km** 125cc KS / 2018
- 3º** Moto **Honda CG Fan 0Km** 125cc KS / 2018
- 4º** Smart TV **Philco Led Full HD 49"**
- 5º** Smart TV **Samsung Full HD 40"**

Na compra de **1 muda de árvore** você ganha um cupom

**Promoção/Realização**

CNPJ-78.956.968/0001-83

Rua Lord Lovat, 420 - Jd. Esplanada  
86975-000 - Mandaguari - PR**Postos de distribuição**Entidades assistenciais  
cadastradas/aderentes

Cultivando Cidadania





Acesse o QR  
CODE e veja o  
vídeo



# 16º Dia de Campo

## CULTURAS DE VERÃO E PECUÁRIA

## O futuro das propriedades com a Agricultura Digital

Com o tema “Agricultura digital: realidades e tendências”, a 16ª edição do Dia de Campo de Culturas de Verão e Pecuária da Cocari foi um verdadeiro sucesso. O evento foi promovido nos dias 30 e 31 de janeiro, no Centro Tecnológico Cocari (CTC), em Mandaguari, e contou com a participação de aproximadamente 2.200 cooperados, vindos de toda a área de ação da cooperativa no Paraná, que compreende 20 municípios.

Institutos de pesquisas demonstraram a aplicabilidade de tecnologias disponíveis aos produtores. Houve exposição de ma-

quinários e implementos agrícolas e pecuários, com tecnologias que otimizam a realização das atividades no campo.

### Evolução

A primeira grande inovação do evento, percebida logo na entrada, foi a mudança na estrutura e adequação do CTC para receber o crescente número de estandes, ganhando ares de feira agropecuária. “O objetivo principal é que o produtor faça uma reflexão sobre a evolução tecnológica que está ocorrendo na agricultura e saia do Dia de Campo com mais definições quanto ao que pode fazer para diminuir os custos de produção, para termos resultados

positivos nas propriedades”, observou Vilmar Sebold, presidente da Cocari.

Sebold comentou sobre o momento atípico, de grandes desafios para a agricultura. Reduzir perdas e buscar maiores produtividades depende, em grande parte, do uso de tecnologias. Nesse sentido, o Dia de Campo da Cocari trouxe um leque de possibilidades a serem analisadas pelos cooperados. “É importante refletirmos. Há cerca de 20/30 anos, a produtividade total na soja era de 80 a 100 sacas. Hoje queremos 80 sacas por hectare. Essa é a realidade. Mas sem tecnologia isso não acontece”, enfatizou Sebold.

O evento teve foco na agri-

cultura, com lavouras de soja e milho, bem como na pecuária, o que permitiu aos produtores conferirem, na prática, os resultados alcançados com parcelas de lavouras e capins, conhecendo ferramentas que estão ao seu alcance para aprimorar o processo de produção. Participantes visitaram o Pavilhão Expositor - Dr. Oripes Rodrigues Gomes e o Pavilhão Agropecuário - Dr. Décio da Silva Bacelar, que foram nomeados em homenagem a ex-presidentes da Cocari.

### Feira de conhecimentos

Revelando satisfação com o novo formato do Dia de Campo, o





Dia de Campo de Verão reúne produtores em torno de novidades para a agricultura e pecuária

vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, comentou as novidades. “O formato que foi construído esse ano é, praticamente, o de uma feira, com diversas empresas expondo seus produtos. Temos diversidade para os diferentes interesses, desde aquele que planta soja e milho, ao que veio para ver máquinas, equipamentos, inclusive para os pecuaristas, com exposição de animais de grande porte”, detalhou. “Trouxemos para os cooperados o que há de melhor em termos de tecnologia, com a sofisticação dos GPSs, drones e muito mais”, acrescentou.



Dia de Campo de Verão apresenta novo formato

### Conforto para o produtor

De Aquidaban, distrito de Marialva, José Aldo Batalini percorreu o Centro Tecnológico e se disse animado com as novidades que viu para o campo. “Mudou totalmente em relação aos últimos anos, está bem melhor”, enfatizou. De olho na próxima safra, ele foi conhecer as novidades em variedades de soja e de milho que chamaram sua atenção.

No estande do TRR, ele apontou a praticidade que a Cocari está oferecendo para a lavoura, com fornecimento de combustível. “Fui no TRR e gostei de ver o depósito



**José Aldo Batalini**  
Aquidaban

para óleo diesel, bem prático. É só ligar e pedir que o óleo chega na propriedade. É um conforto para nós, produtores”, acrescentou.

### Parceria faz a diferença

Paulo Domingues da Silva, de Jandaia do Sul, é cooperado há 10 anos, mas seus pais fazem parte da cooperativa há mais de 30, de forma que ele acompanha os eventos e percebe a evolução. “O Dia de Campo está mudando a cada ano. Esta edição está melhor do que a passada. Tem mais opções de estandes para visitar, mais variedades de cultivares, está bem bom”, destacou.

Essa parceria o fez se antecipar para a próxima safra. “Hoje, por exemplo, eu nem estava pensando ainda em safra futura, mas já fechei



**Paulo Domingues da Silva**  
Jandaia do Sul

negócio. Eu ia esperar, mas chegando aqui, vi tudo que precisava e me animei com as boas oportunidades de negócios”, comentou.





## Vitrines mostram a nova realidade

O CTC dispõe de 17 hectares, destinados à pesquisa, cujos resultados são apresentados nos dias de campo. Nessa edição, o Departamento Técnico da Cocari (Detec) trouxe quatro estações e cinco temas. Foram apresentadas cultivares de soja, híbridos de milho, cultivares de capim e opções para manejo de pragas, doenças e plantas daninhas. Os produtores conferiram tecnologias em inoculantes, controle de fungicidas protetores para o manejo da ferrugem asiática, plantio intercalado da *Brachiaria ruziziensis* na cultura do milho e também sobre plantabilidade da soja.

Dr. João Batista Gonçalves Dias da Silva, engenheiro agrônomo responsável pelo CTC, explicou que no período de preparação as condições climáticas foram razoáveis. “O plantio foi feito no início de outubro e, na metade do mês, houve um período chuvoso. Já entre o final de outubro e começo de novembro, houve 18 dias de estiagem, o que influenciou um pouco as parcelas”, esclareceu.



Dr. João Batista fala sobre produtividade

## A teoria na prática

“O objetivo é o aumento da produtividade e só é possível evoluir se o produtor adotar tecnologias relacionadas à genética das plantas, à escolha das variedades corretas, ao adubo

na quantidade certa. Participando do Dia de Campo, o cooperado pode incrementar o uso de tecnologias”, observou João Batista.

O engenheiro agrônomo esclareceu que alguns produtores colhem 120/130 sacas por alqueire, outros já estão colhendo 180/190, até 200. “Essa diferença não é só pelo clima, porque muitas vezes uma propriedade está muito próxima da outra. É incremento de produtividade e qualidade naquilo que faz”, disse. “Nesses eventos, os cooperados conseguem repensar a propriedade e passar a implantar tecnologias que vêm trazer melhorias no cultivo das lavouras”, completou.



Produtores se informam sobre tecnologias a serem implantadas no cultivo das lavouras

## De volta à Cocari

De Cruzmaltina, Luiz Lopes da Silva, 59 anos, não participava de um evento da Cocari desde 2003. “Fazia tempo que não vinha aos dias de campo e quase não reconheci o lugar”, disse, admirado.

Esse ano, o neto o incentivou a ir ao Dia de Campo. “É um prazer estar aqui e trazer a família para conhecer. Tem muita coisa que dá para colocar em prática na propriedade e modernizar”, disse.

Segundo Luiz, a movimentação com a cooperativa é constante e fiel. “A Cocari, para mim, é tudo. Sou pequeno produtor



Luiz Lopes da Silva  
Cruzmaltina

cooperado, minhas compras e vendas faço na cooperativa. Estou 100% com a Cocari, e só tenho a agradecer por ter a Cocari em Cruzmaltina”, afirmou.

## A boa influência

Luiz Henrique da Silva é o neto do cooperado Luiz Lopes da Silva e foi o grande responsável pela ida do avô ao evento no Centro Tecnológico Cocari.

“O gerente da unidade convidou para o Dia de Campo e meu avô não estava querendo vir, nem minha avó, dando a minha aula como desculpa e eu disse que um dia só que não fosse à escola não teria problema. Viemos e está sendo gostoso”, contou o jovem.

Luiz Henrique disse que o que mais lhe chamou a atenção



Luiz Henrique da Silva  
Cruzmaltina

foram os implementos. “Eu planto junto com meu avô e isso vai fazer a diferença no nosso dia a dia”, completou.



## Tecnologia impressiona

Gilmar Ribas de Paiva tem propriedade em Borrazópolis, onde planta soja, milho e cria gado de corte. Ele não vinha ao Dia de Campo há dois anos. “Mudou muita coisa. Está muito melhor”, destacou.

Para Gilmar, a cooperativa ajuda no dia a dia. “Não consigo imaginar a região sem a cooperativa, faz muita diferença. O atendimento é bom e muitas coisas que em outros lugares a gente não encontra,



**Gilmar Ribas de Paiva**  
Borrazópolis

como peças e implementos, na Cocari tem”, apontou.

## Cada vez melhor

Outro cooperado que circulava com passos firmes pelo Centro Tecnológico Cocari é Valdomiro Augusto Maciel, 73 anos, vindo de Lidianópolis, Placa Luar. “Enquanto der para vir, todos os anos eu venho”, afirmou. Associado há 15 anos, ele só tem elogios aos dias de campo da Cocari. “A cada ano que passa, só melhora. Antigamente era mais complicado para visitar tudo, agora está reunindo num lugar



**Valdomiro Augusto Maciel**  
Lidianópolis

só, então, está ficando cada vez melhor”, reforçou.



## Balcões de Negócios

A cooperativa disponibilizou aos cooperados opções exclusivas de negociação nos Balcões de Negócios Agrícolas e Pecuários, com preços diferenciados em produtos, maquinários e implementos. “O Balcão de Negócios é um trabalho desenvolvido a muitas mãos. Envolve os Departamentos Comercial, Financeiro, Técnico, para trazer a melhor alternativa, a melhor relação de troca para os produtores aplicarem já na cultura da soja, garantindo preço adequado

aos custos de implantação da cultura”, ressaltou o superintendente de Logística Integrada da Cocari, Jacy Cesar Fermino da Rocha.

Os cooperados que fecharam negócios durante os dias de evento concorreram ao sorteio de *vouchers* para aquisição de insumos para lavouras ou pecuária, conforme o regulamento da promoção, sendo ótimas oportunidades aos produtores. Ao todo, foram sorteados R\$ 50 mil.

## Novidades na lavoura

Agricultura Digital foi o tema central desta edição do Dia de Campo. Uma palestra abordou a utilização de imagens e sensores aplicados à agricultura, para contribuir com informações para recomendações técnicas voltadas aos agricultores, tendo como objetivo final obter maior produtividade.

Convidado pela Cocari para falar aos cooperados durante o evento, o professor Dr. Marcos Rafael Nanni, que atua na área de Geociências, com ênfase em Sensoriamento Remoto e Meio Ambiente da Universidade Estadual de Maringá - UEM, destacou que a Agricultura Digital é a nova forma de estabelecer os sistemas de produção agrícola, por meio de uma série de sensores, imagens e aplicativos

que podem agregar informações que muitas vezes o produtor não tem na propriedade. “Dentro do aspecto de Agricultura Digital, existe a possibilidade de a cooperativa ter um grande banco de dados dos cooperados e de suas produções, das culturas, podendo agregar informações para repassar ao produtor para que ele tenha ganho de produtividade”, esclareceu.

Esse trabalho de pesquisa do GA-

LeS (Grupo Aplicado ao Levantamento e Especialização dos Solos), que é ligado à UEM, envolve alunos de mestrado, doutorado e graduação, além de professores do Departamento de Agronomia da universidade. “O grupo tem por objetivo fazer levantamentos em propriedades e dentro dessa verificação das áreas obtemos tanto informações sobre os solos, quanto das culturas”, apontou Nanni.





Visitantes conhecem novidades no plantio de soja e híbridos de milho



Cooperados acompanham desenvolvimento das safras de verão

## Vitrines tecnológicas

No Dia de Campo os cooperados puderam verificar como foi o desenvolvimento das culturas de verão, recebendo orientações dos técnicos da cooperativa, bem como dos representantes de empresas e órgãos parceiros, quanto às melhores opções para implantação nas propriedades, levando em conta o clima e a temperatura da região, a época

de plantio, as variedades de soja e os híbridos de milho, a melhor alternativa para o controle de pragas e doenças entre outras recomendações.

São oportunidades para importantes trocas de informações, envolvendo cooperados e familiares em busca da melhor tomada de decisão, com a finalidade de aprimorar a condução das lavouras, podendo obter maior rentabilidade ao final de cada safra.

## Agricultura Digital

No caso das culturas agrícolas, é muito comum, atualmente, a obtenção de informações por meio de imagens captadas por drones, que mostram se há diferenciação nas culturas, que podem estar relacionadas a estresse, deficiência nutricional, ou problema no solo. “Por meio dessas imagens é possível estabelecer mapas de aplicação de defensivos químicos e fertilizantes que possam vir a melhorar a qualidade da produção do agricultor. O que a Cocari quer fazer é um sistema de implantação de Agricultura Digital de forma que possa fornecer ao agricultor informações para o aumento da produtividade dentro da sua área agrícola”, observou o professor Dr. Marcos Rafael Nanni, do Grupo GALEs, ligado à UEM.

Alguns sensores captam informações que não são observadas pelos seres humanos. “Muitas vezes são dados que a planta ou o solo estão emitindo, e estes sensores captam se a planta está saudável ou não”, completou Nanni.





## Atendimento aos pecuaristas

Essa edição do Dia de Campo da Cocari contou com espaço exclusivo para atendimento aos pecuaristas, visando a fortalecer os laços junto à cooperativa.

Conforme apontou o coordenador técnico da Pecuária da Cocari, Wanderlei Batista Bicalho, atualmente, entre os mais de 7 mil cooperados, 90% são agricultores e 10% são pecuaristas. “Estamos com três técnicos a campo, acompanhando os pecuaristas e fazendo um levantamento dos índices potenciais, pontuando, na tentativa de melhorar a produtividade deles”, acrescentou Bicalho.

Durante o Dia de Campo, a equipe demonstrou os resultados do pri-

meiro ano de trabalho. “Foi feito um experimento com os bovinos, com duração de 77 dias, observando rendimento, ganho de peso, qualidade de carcaça”, apontou o coordenador técnico.

Os produtores também puderam conhecer as novidades em tecnologias disponíveis no mercado para o segmento, expostos pelas empresas do setor, que marcaram forte presença na participação da pecuária no Dia de Campo da Cocari. “Neste ano, a pecuária participou mais ativamente do evento, com 21 parceiros em estandes no CTC, para melhor atender os pecuaristas, prestando todo suporte necessário para obtermos os melhores resultados com a atividade”, ressaltou Bicalho.



## Muitas opções

Selso Aparecido da Silva, 50 anos, associado em Lunardelli, foi para conhecer tecnologias. “Já fui ao Balcão de Negócios aproveitar os descontos. São produtos de necessidade”, apontou. Selso destacou que é um dia para aprender, ver as tecnologias para levar para a propriedade, que com certeza vão ser muito proveitosas.

Ele disse que acompanha as novidades pelo Informativo Cocari. “Eu recebo todas as edições, leio e



Selso Aparecido da Silva  
Lunardelli

procuro aprender mais. Minha mulher gosta de ver as receitas, vemos a revista em família”, declarou.

## Bonita homenagem

Sidnei Greco, de Marialva, é associado desde 1975. “É tanto tempo que já estou para aposentar”, brincou. Para Sidnei, o Dia de Campo é sempre importante para conhecer os novos rumos da agricultura. “Temos de buscar essas oportunidades”, avaliou.

Ele contou que foi ao Balcão de Negócios e fez a simulação de preços. “Quando começa a colheita, nesses eventos sempre



Sidnei Greco  
Marialva

têm essas oportunidades de desconto e compensa”, garantiu.

## Esse é o caminho

Integrante do Conselho Estratégico da Cocari, Valdemir Leite dos Reis visitou o Dia de Campo e aprovou o novo formato. “Esse é o caminho: inovar, trazer novas tecnologias, aprimorando os conhecimentos sobre as técnicas em conservação de solo, palhada. Isso chamou bastante atenção, assim como o Balcão de Negócios”, pontuou. Valdemir se disse satisfeito em



Valdemir Leite dos Reis  
Ortigueira

representar os cooperados da regional.





UBS apresenta trabalhos desenvolvidos



TRR tem espaço para receber visitantes durante o evento

## Estandes da Cocari

O Transportador Revendedor Retalhista (TRR) da Cocari esteve presente no Dia de Campo com estrutura para receber os visitantes. Na ocasião, Nilson Lambiazzi, gerente de comercialização de combustíveis, salientou as vantagens da aquisição e entrega de combustíveis nesse serviço disponibilizado pela cooperativa. “Estamos reforçando aos produtores a qualidade dos nossos produtos, informando sobre os tanques para armazenagem que estão à venda, e o custo benefício que o diesel que disponibilizamos oferece ao produtor”, frisou.

Colaboradores também apresentaram trabalhos desenvolvidos

na Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), destacando a importância do estudo aliado ao campo. Com tecnologia inovadora, a UBS investe no melhoramento de sementes em suas unidades de beneficiamento, serviço que posteriormente é repassado aos produtores para que possam aumentar a produtividade das lavouras. A tecnologia empregada no beneficiamento de sementes garante diversos benefícios, como stande uniforme, sementes de alto vigor e com alta germinação, melhor e mais rápido fechamento entrelinhas, aumento da produtividade, diminuição do risco de replantio e tratamento de sementes industrial.

## Experiência e inovação juntos

Paulo Sérgio Vila nunca tinha participado de eventos na Cocari. Disse que achou muito produtivo e que valeram a pena as horas de estrada. “Nossa região fica longe da matriz, então esse evento vai ajudar bastante”, disse, informando que comprou um GPS.

Ele comentou sobre as mudanças ocorridas na unidade. “Percebi que aumentou o movimento, melhorou o sistema



Paulo Sérgio Vila  
Rosário do Ivaí

de trabalho e isso é bom para a nossa região”, afirmou.

## Vai virar tradição

Quem também prestigiou o Dia de Campo foi Sérgio Pelógia, de Marilândia do Sul, conselheiro administrativo da Cocari. “É muito bom ver os cooperados desfrutando da estrutura da Cocari, aprendendo, levando conhecimento para casa”, observou.

Em sua avaliação, o evento já se transformou em feira e vai virar tradição. “As pessoas não dizem mais ‘vamos ao Dia de



Sérgio Pelógia  
Marilândia do Sul

Campo’. Dizem, ‘vamos à feira da Cocari’”, disse.

## Cocari é potência

Nascido em Kaloré, Osmar Amaro, 56 anos, acompanha o trabalho da Cocari desde que seu pai era cooperado. “O evento está maravilhoso, melhorou muito, me surpreendi”, declarou sobre o evento. “Gostei do acolhimento da Cocari e das empresas que recebem bem o produtor”, acrescentou. Ele também visitou o Balcão de Negócios. “Vamos esperar a



Osmar Amaro  
Kaloré

colheita, ver o resultado da soja para decidir”, informou.



## Pode confiar

O produtor Jaime Piasentin, de 85 anos, destacou que é muito bom ver as novidades no Dia de Campo. “Eu gosto de tudo que a Cocari faz, somos muito bem tratados na cooperativa”, afirmou. Ele é cooperado há muitos anos e salienta a importância da Cocari para os produtores. “Desejo para a Cocari tudo de bom. Que a cooperativa continue ajudando os produtores e os cooperados tragam seus cereais para entregar na Co-



**Jaime Piasentin**  
Bom Sucesso

cari, porque nela podemos confiar”, acrescentou.

## Isso é cooperativismo

José Flavio Bernal Gomes, de Faxinal, elogiou a assistência que recebe na regional, tanto do gerente quanto dos técnicos.

Ele reforçou que a Cocari tem olhar diferente de outras cooperativas. “Não visa só o lucro, mas ajuda o produtor. Isso vai ao encontro do preceito cooperativista, de trazer benefícios para os cooperados, razão de ser de tudo”, analisou. “E com o cooperado produzindo bem, a



**José Flavio Bernal Gomes**  
Faxinal

cooperativa vai bem também”, concluiu.



Produtores têm a oportunidade de conhecer novidades tecnológicas para a agricultura

## Dominando as tecnologias

Jacy Cesar Firmino da Rocha comentou que Agricultura Digital é um assunto que ainda assusta o produtor que não está acostumado. “É um tema novo e estamos abordando exa-

tamente para levar informações e as tecnologias novas que estão disponíveis, como ferramentas para melhorar a produtividade do associado”, esclareceu.

Diversas empresas parceiras da Cocari trouxeram para o Dia de Cam-

po o que há de mais moderno sendo utilizado nas lavouras do Brasil e do mundo para demonstração aos cooperados. “Os cooperados vão precisar dominar as tecnologias, usar seus smartphones, tablets, porque todas as ferramentas estarão interligadas

à agricultura e eles não precisam se assustar ou se preocupar, porque estaremos aqui para ajudar. A cooperativa, por meio de sua assistência técnica está preparada para auxiliar os cooperados na utilização dessas ferramentas”, garantiu Jacy.



Jacy fala sobre Agricultura Digital







Ganhadores dos cheques sorteados nos Balcões de Negócios

## De olho no futuro

O 16º Dia de Campo de Culturas de Verão e Pecuária reuniu produtores, técnicos e pesquisadores para a troca de informações em busca do alcance de maiores produtividades nas lavouras, sendo sucesso de público e importantes realizações.

O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, agradeceu a presença dos

cooperados e a dedicação de todos os envolvidos na viabilização e realização de mais um evento, enaltecendo o trabalho de cada um na bela estrutura montada no CTC e anunciou novidades para a próxima edição. “Para o próximo ano temos que repensar o evento. É uma estrutura complexa para funcionar em apenas dois dias. Os produtores precisam de tempo

para visitar e conhecer todas as novidades disponibilizadas. Nossa expectativa é de que o evento se torne uma feira agropecuária, com duração de três dias”, comentou.

Falando em futuro, Sebold fez uma importante observação sobre a participação das famílias dos cooperados. “Quero agradecer a presença das mulheres, cada vez

participando mais das iniciativas da Cocari, e estou encantado com a presença dos jovens. Quando vejo meninas e meninos acompanhando os pais, acredito que estamos preparando a nossa terra para o futuro, porque serão eles a cuidar e seguir com o trabalho na agricultura”, analisou o presidente.

*Redação da C7 Comunicação*



Pavilhão Expositor Oripes Rodrigues Gomes



Pavilhão Agropecuário Décio da Silva Bacelar



Ganhador de uma TV 40" no primeiro dia de evento



Ganhadora de uma TV 40" no segundo dia de evento



# Texaco promove ação na COCARI



No dia 28 de janeiro, o entreposto da Cocari em Mandaguari – PR recebeu a visita da Carreta Texaco Ursa, um veículo de 15 metros que presta serviços voltados para a saúde, como exames de pressão arterial, colesterol, serviço de massoterapia e nutrição, além de palestras.

Redação da C7 Comunicação

## COCARI de São Pedro do Ivaí realiza 4º Dia de Campo



No dia 8 de fevereiro foi realizado, na Cocari de São Pedro do Ivaí, o Dia de Campo de Cultivares de Soja e palestra técnica, na propriedade da Família Zulian. O evento foi aberto a cooperados e demais produtores rurais, reunindo aproximadamente 50 pessoas.

O objetivo principal do Dia de Campo foi divulgar novas tecnologias aplicadas para a cultura da soja, apresentar as novidades de variedades de soja, oportunizar também às empresas parceiras apresentarem seus produtos e a aplicabilidade na região, além de promover a integração com produtores

As parcelas desenvolvidas e apresentadas no evento levaram em conta as características de cada região e isso se traduziu em importante atrativo aos produtores, já que o conhecimento e as orientações que receberam estão de acordo com a realidade vivida em suas propriedades.

Dessa forma, o produtor consegue ter melhor aproveitamento das

tecnologias demonstradas. Participaram as empresas/marcas: Adama, Agroeste, Basf, Bayer, Brasmax, Bre-vante, Corteva, Dascoop, FMC, Forquímica, Pioneer, Syngenta e TMG, bem como a UBS Cocari de Faxinal.

Redação da C7 Comunicação, com informações do Detec e Comercial de São Pedro do Ivaí



# De olho no Tempo

Como deve ficar o clima na área de ação da COCARI?

Março/2019\*

\*Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de Fevereiro a 15 de Março

## Paraná



## Cerrado



### Legenda

Escala de chuvas:

- Acima da média
- Dentro da média
- Abaixo da média

Intempéries:

- Chuva alternada com sol
- Chuvoso
- Seco
- Tempestade

Temperatura:

- Frio extremo
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Calor extremo

### Palavra do Meteorologista

**Paraná:** a expectativa é de que este período deve apresentar chuva frequente, porém, com menor acumulado envolvendo estas regiões que compreendem a área de ação da Cocari no Estado do Paraná.

**Cerrado:** em fevereiro a expectativa é de chuva com maiores acumulados nas áreas mais ao sul entre Goiás e Minas Gerais. Já em março, esse padrão deve ficar concentrado mais ao norte de Goiás.





# No caminho das letras

## Dicas

### Expressões populares

#### - Os Porquês

Em português, nós temos quatro tipo de porquês. Você sabe quando usar cada um deles?

#### - Por que – É usado no início de perguntas.

Por que ela não veio hoje?

#### - Por quê – É usado no final de perguntas.

Ela não veio por quê?

#### - Porque – Serve para explicar alguma coisa.

Ela não veio porque estava doente.

#### - Porquê – É um substantivo que tem significado equivalente a motivo.

Ela não veio e eu não sei o porquê.

## Dialogo

Forma verbal do verbo dialogar.  
*Eu dialogo com meus filhos.*

## Diálogo

Ato de conversar.  
*Com diálogo, tudo se resolve.*

## Beneficio

Forma verbal do beneficiar.  
*Eu benefico a todos.*

## Benefício

Ação ou efeito de beneficiar.  
*A cooperativa concedeu o benefício aos colaboradores.*

## Saia

Peça de vestuário.  
*Ela estava de saia azul.*

## Saía

Forma verbal do verbo sair.  
*Ele saía com a namorada aos sábados.*

## Tem

Forma verbal do verbo ter. Terceira pessoa do singular.  
*Ela tem cabelos longos.*

## Têm

Forma verbal do verbo ter. Terceira pessoa do plural.  
*Elas têm novas ideias.*

## Mitos & Verdades

### Cuidados com a pele



#### Todos os FPS acima de 15 têm o mesmo efeito de proteção solar?

**Mito!** Os FPS mais altos têm efeito mais intenso no que diz respeito à proteção solar. Pessoas em tratamento cutâneo, que usam ácidos ou com pele sensível, como idosos e crianças, devem utilizar protetores com fatores mais altos. Estudos apontam que o FPS 15 é seguro e indicado para utilização diária, pois, já é o suficiente para evitar o efeito cancerígeno.

#### Crems autobronzeadores aceleram o envelhecimento?

**Mito!** Eles promovem o bronzeamento por meio da pigmentação da camada superficial da pele. Não interferem no DNA celular, portanto, não envelhecem e não causam câncer.

#### Câmaras de bronzeamento artificial favorecem o envelhecimento?

**Verdade!** Esse tipo de procedimento pode envelhecer e ter efeito cancerígeno, pois simula uma exposição solar sem proteção (é como se a pessoa estivesse deitada na praia). Como essas câmaras ativam a produção de melanina, pode acontecer também pigmentação anormal ou manchas na pele.

#### Não tirar a maquiagem diariamente pode prejudicar a cútis?

**Verdade!** Os pigmentos se acumulam e obstruem os poros, comprometendo a liberação de toxinas.

#### O tipo de pele interfere no processo de envelhecimento?

**Verdade!** Alguns tipos são mais propensos, como é o caso da cútis clara e seca. A negra e a oriental têm menor tendência, assim como a pele oleosa.

#### Usar cremes noturnos pode fazer mal por não deixar a cútis respirar?

**Verdade!** Porém, depende do creme. Produtos muito oleosos podem obstruir os poros e devem ser evitados.

#### Os cremes anti-idade devem ser usados a partir dos 25 anos?

**Verdade!** A partir dos 20 anos começa a ocorrer um decréscimo do colágeno em torno de 1% por ano. Então, aos 25 anos, a pessoa terá 5% a menos e assim sucessivamente. Os cremes para envelhecimento podem ser utilizados a partir dessa idade.

Fonte: Miriam Sabino de Oliveira - Dermatologista



# Pãozinho de Canela



Acesse o QR  
CODE e veja  
o vídeo



## Massa

- 10g de fermento biológico seco
- 120ml de água em temperatura ambiente
- 50g de açúcar cristal
- 120ml de leite
- 75g de manteiga sem sal
- 1 colher (chá) de sal
- 1 ovo
- 460g de farinha de trigo

Dissolva o fermento com o açúcar na água morna. Junte a manteiga, o ovo, leite, a farinha e o sal. Sove por 10 minutos. Acrescente mais farinha, se necessário. Reserve a massa e deixe crescer por pelo menos 30 minutos.

## Recheio

- ½ xícara de manteiga
- 4 colheres (sopa) de açúcar cristal
- 4 colheres (sopa) de açúcar mascavo
- 2 colheres de canela

Misture todos os ingredientes. Abra a massa, formando um retângulo, e espalhe o recheio. Enrole a massa, corte em rodela e leve para assar em forno pré-aquecido a 180°C, até dourar.

## Cobertura

- 4 colheres (sopa) de manteiga derretida
- 55g de cream cheese
- ¾ de xícara de açúcar refinado
- ½ colher de baunilha

Junte todos ingredientes e misture até dissolver o açúcar. Espalhe por cima do pão já assado.



Colaboração: Silvana Agustini  
São Pedro do Ivaí-PR

*Tem uma receita tradicional na sua  
região? Mande para publicação no  
Informativo Cocari!*

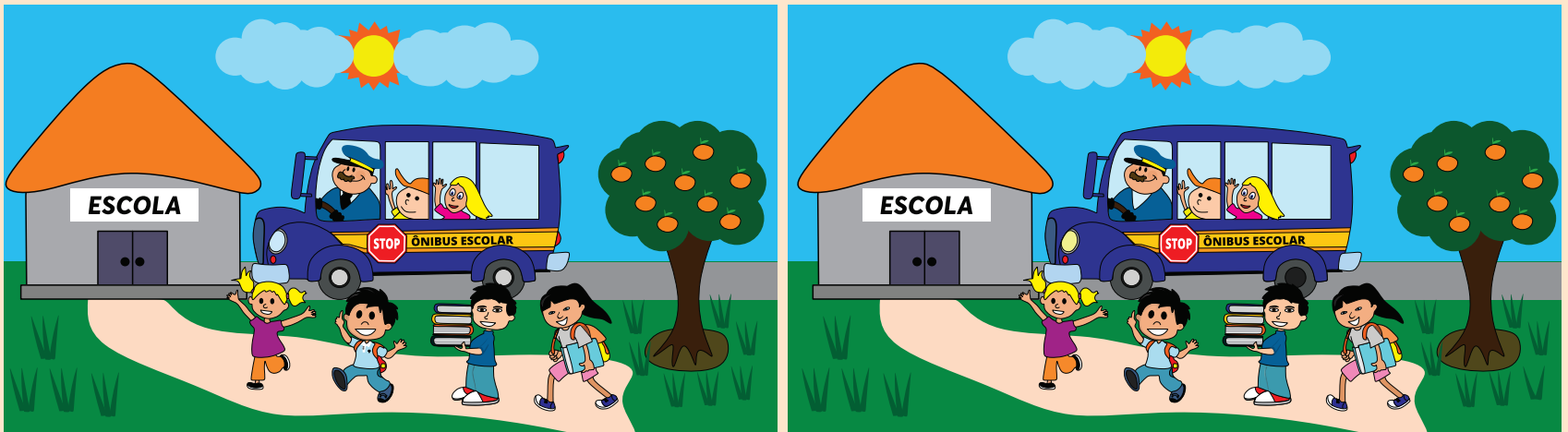


## HORA DE BRINCAR

**Corre cotia:** as crianças se sentam no chão, em roda. Enquanto uma delas corre em volta, as que estão sentadas cantam a música: “Corre cotia, na casa da tia. Corre cipó, na casa da vó. Lencinho na mão, caiu no chão. Moça bonita do meu coração. Posso jogar? Não! Ninguém vai olhar? Não. Joguei”. Durante as voltas, deixa-se um lencinho atrás de uma criança qualquer. A que for escolhida deve se levantar e tentar pegá-la antes que ela complete a volta e sente no lugar que ficou vago. Se não conseguir, paga um mico! (Fonte: [www.bigmae.com](http://www.bigmae.com))

## ENCONTRE OS 7 ERROS

Volta às aulas!



1 - Farol dianteiro; 2 - Gravata do motorista; 3 - Bola da camiseta da segunda criança; 4 - Roda do Ônibus; 5 - Fruta na árvore; 6 - Farol traseiro; 7 - Grama.

## TOQUE FEMININO

# Está muito calor! Inclua água no seu dia a dia

**B**eber água é fundamental para a saúde. A bebida é essencial na manutenção de todos os processos metabólicos vitais para o organismo e transporta oxigênio e nutrientes das células.

Consumir a quantidade correta de água ajuda a desintoxicar e de-

sinchar o corpo, diminui a densidade do sangue, regula a temperatura corporal e reduz infecções. Tomar água gelada pode até ajudar a emagrecer. “O metabolismo acelera e isso ajuda a emagrecer”, explica a nutricionista Flavia Salvitti.

Além disso, o hábito de ingerir de dois a três copos de água antes das principais refeições auxilia no controle do apetite.

## Quantidade recomendada

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o ideal é consumir, no mínimo, dois litros de água por dia, o que equivale a uma quantidade de 8 a 10 copos. Para as crianças, de 4 a 6 copos ao dia.

A baixa ingestão de água pode causar desidratação, além de sin-

tomas como cansaço, dor de cabeça, tontura e mau funcionamento do trânsito intestinal.

## Dicas para beber mais água

- Use a tecnologia ao seu favor. Alguns aplicativos para celular - como Water your Body, Drinkomatic, Hydro, Beba água e Drinking water - ajudam a lembrar de beber água e cumprir a meta.
- Se o sabor da água não te agrada, existem formas simples de mudá-lo. Uma dica é acrescentar três rodela de pepino, cinco folhas de hortelã e um pedaço de gengibre em um litro de água. De quebra, você ainda tem uma bebida detox e que acelera o metabolismo.
- Para quem prefere as frutas, misture um litro de água com cinco morangos cortados ao meio, duas

rodela de limão siciliano e três folhas de manjerição. A mistura é refrescante e muito perfumada, deixando o ato de beber água uma delícia.

- O consumo de água in natura não pode ser interrompido, mas também é possível se hidratar consumindo frutas e vegetais que tenham bastante água. Melancia e brócolis são bons exemplos.
- Sucos naturais também são boas alternativas para hidratar o corpo, mas é importante prestar atenção na quantidade de calorias para não abusar.
- Quem faz atividade física pode investir em bebidas isotônicas, pois além de hidratar, repõem os sais minerais perdidos durante o exercício.

Fonte: A Revista da Mulher





# Ache AQUI! COCARI®

## VEÍCULOS



**Vende-se** moto Honda XL 125, ano 1996, toda revisada. Tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014 (Apucarana-PR).



**Vende-se** caminhão 608, ano 1977, no chassi documento baú, bom de mecânica, turbinado, freio a ar, estacionamento, bom de cabine e chassis, com pneus novos na frente. Valor: R\$ 20 mil. Tratar com Jaqueline, pelo fone: (43) 9 9924-1227.



**Vende-se** caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R\$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



**Vende-se** caminhonete Ford, ano 1974, com nota fiscal e manual. Tratar com Gideon, pelos fones: (44) 9 8855-8255 e (44) 9 9992-1862.



**Vende-se** caminhão Mercedes 1313, ano 1984, boiadeiro, com cabine estendida, freio a ar, campana refrigerada, chassi duplo. Aceita troca por carro, camionete, trator. Tratar com Dr. Edineudes, pelo fone: (43) 9 8801-9192 (Rosário do Ivaí-PR).

**Vende-se** Toyota Bandeirantes, ano 1986, motor e bicos da injeção retificados, pneus recauchutados, 4 amortecedores novos, todos os cardans revisados, lataria em perfeito estado. Tratar pelos fones: (44) 9 8415-3688 (Margareth), (44) 9 9993-9766 (Luzia) ou (44) 9 9911-2955.



**Vende-se** Astra 2.0, ano 2000, cor Azul. Valor: R\$ 10 mil. Tratar com Jaqueline, pelo fone: (43) 9 9924-1227.

## PLATAFORMAS

**Vende-se ou troca-se** plataforma de 13 pés da colhedeira SLC 6200, em perfeito estado, ou troca por subsolador conchinha traseira. Tratar pelo fone: (43) 9 9979-6971 com Joaquim Perichi.



**Vende-se** plataforma John Deere 8 linhas, de 50 cm, ano 2002. Valor: 25 mil. Tratar com Jefferson, pelo fone: (43) 9 9626-5423.

## PLANTADEIRAS



**Vende-se** plantadeira Kuhn Metasa, com 9 linhas, ano 2010. Interessados tratar com Márcio Henrique Aguiar, pelo fone: (43) 9 9904-4418.



**Vende-se** plantadeira Tatu, PST3, com designer automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

## TRATORES



**Vende-se** trator Valmet 88, ano 1986, com concha e lâmina. Único dono. Interessados tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014.



**Vende-se** trator Valmet 62, cafeeiro, rebaixado para parreira, mas vai bem em aviários, com direção hidráulica. Valor: R\$ 12 mil. Possui uma carretinha muito boa. Valor: R\$ 2 mil. Tratar com José Cláudio Campana, pelo fone: (44) 9 9982-7599.

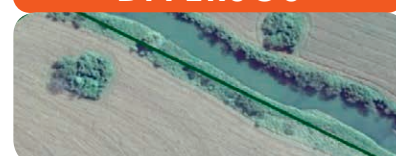


**Vende-se** trator 7630, ano 2008, com pneus novos. Tratar com Cristiano, pelos fones: (44) 9 8839-6047 e (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



**Vende-se** trator New Holland TL 75, ano 2008, em ótimo estado de conservação, com 4 mil e 800 horas. Valor: 55 mil. Tratar com Luis Carlos Bengozi, pelo fone: (43) 9 9975-4401.

## DIVERSOS



**Vende-se** sítio de 7 alqueires, sendo 5 mecanizados, em Kaloré-PR, bairro Meloca, perto de Rio Bom. Documentação em dia. Tratar com Marco Torgi, pelos fones: (43) 9 9809-3784, (43) 9 9811-8738 ou (43) 9 9962-6095.



**Vende-se** bomba hidráulica, marca Jacto, capacidade para 600 litros, vai com marcador de linha. Valor a combinar. Tratar com Francisco Tomazi, pelo fone: (43) 9 9950-3837.





**Vende-se** touros Guzerá PO com registro na ABCZ. Fazenda São Pedro, Rodovia Bom Sucesso/ Itambé, Km 12. Interessados tratar com Luiz Roberto Trovati, pelo fone: (18) 9 9726-2360 ou (43) 9 9976-5555.



**Vende-se** enfardadeira Menegaz. Aceita troca. Valor: R\$ 15 mil. Interessados tratar com Claudinei, pelo fone: (44) 9 9972-3889.



**Vende-se** ensiladeira Pinheiro MAX4. Cortou apenas 4 alqueires de cana, com facas e contra-facas novas e originais. Valor: R\$ 9.000.00. Tratar com Luiz Tadao Mori pelo fone: (43) 9 9927-4229 (Rio Branco do Ivaí-PR).

**Vende-se** lascas para cerca (eucalipto vermelho). Tamanho: 2,20 metros. 500 unidades. Preço a combinar. Tratar com Emerson, pelo telefone (43) 9955-7398. (Maringá do Sul).

**Vende-se** subsolador Stara Fox, com 7 hastes. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.



**Vende-se:** Chácara Castelani, com galpão para aviário de 2.400 m2 (automatizado e climatizado), gerador de energia MWM novo (110 KVA para 4 barracões), casa de alvenaria com 12 m2 para gerador de energia, água nascente outorgada com vazão de 8.000 L/h (bombeamento com motor), dois transformadores de energia, casa geminada para granjeiro de 140 m2 de construção, granja de suínos com 11 baias e 180 m2 de construção, mangueira para manejo de gado (madeira aroeira/itaúba) com 160 m2 de cobertura, tulha para objetos diversos com 40 m2 em alvenaria, galpão para guardar equipamentos com 140 m2 em alvenaria. Possui um triturador marca Nogueira seminovo, uma picadeira marca Pinheiro seminova, um misturador de ração para 600 quilos. As partes superior e interior da propriedade são cercadas de aroeira com arame liso e tela. Toda estrutura com projeto para construção de 4 barracões, inclusive liberação do IAP pronta para construção futura. Interessados tratar com Carlos Castelani, pelo fone: (44) 9 9926-3808 (Astorga-PR).



**Vende-se** bambu gigante. Tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014 (Apucarana-PR).

**Prestação de serviços:** Transluchez faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Interessados tratar com Cristiano, pelo telefone: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).

**Vende-se** sombrite usado, 3 metros de largura, 50% sombreamento, estava colocado em parreira de uva. Valor: R\$ 7,00 o metro corrido. Interessados tratar pelo fone: (44) 9 9964-9752.



**Vende-se** carroceria graneleira Mason, com 7,80 de comprimento. Tratar pelo fone: (43) 9 9912-9385 (São Pedro do Ivaí-PR).



**Vende-se** subsolador Stara Fox, com 7 hastes. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.



**Vende-se** lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Preço à combinar. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.



**Vende-se** Box Montana ano 2014/2015 (comprada em 2016), para o milho, com 21 metros de barras e mecânica com 1.170 horas com piloto e cortes de seção completo. Tratar pelos fones: (44) 9 8855-8255 e (44) 9 9992-1862, com Gideon.

Senhor Cooperado

**Anuncie GRÁTIS**

Entre em contato:

44 3233-4910  
44 9 9922-0027 (Whatsapp)



**employer**  
Organização de Recursos Humanos

Mão de obra temporária  
Terceirização de mão de obra

[www.employer.com.br](http://www.employer.com.br)



Filial Maringá - 44 3226-1673

R: Basílio Sautchuk, 901 - Salas 01 E 02 - Sobreloja  
Novo Centro - CEP: 87013-190



Retífica de motores à álcool, gasolina e diesel  
Bomba Injetora eletrônica e Common Rail

**44 2101-7800**

**Rua Estados Unidos, 1035 - Maringá - PR**





*7 de fevereiro, aniversário da*

**cocardi®**